

"DIÁRIO DE AVEIRO" A.E.
Biblioteca Municipal
Praça da República
3800 AVEIRO

Formação profissional em Aveiro vai ser brevemente uma realidade

A formação profissional de jovens da região de Aveiro será, dentro em breve uma realidade, na medida em que foi já anunciada publicamente, com a presença do secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional Bagão Félix, do presidente do Instituto de Emprego e Formação Profissional, Rui Amaral, e do presidente da Edilidade, Girão Pereira, entre outras entidades, a construção do Centro de Formação Profissional de Aveiro, cujo projecto poderá ser lançado em concurso público dentro de três meses.

O centro irá funcionar na antiga fábrica de cerâmica Jerónimo Pereira Campos, um digno exemplar da arquitectura industrial do século XIX, onde será, também, instalada a Casa Cultural do Município. Trata-se de um investimento grandioso, orçado em mais de um milhão de contos, que será, em parte, financiado por recursos comunitários.



«A concretização deste projecto irá permitir um maior desenvolvimento económico e social da região de Aveiro», afirmou Girão Pereira, presidente da Edilidade aveirense.

LER NA PÁGINA 3

NESTA
EDIÇÃO

Clubes de Aveiro multados por mau comportamento dos seus adeptos

LER NA PÁGINA 10

Lions de Águeda homenagearam past-governadores

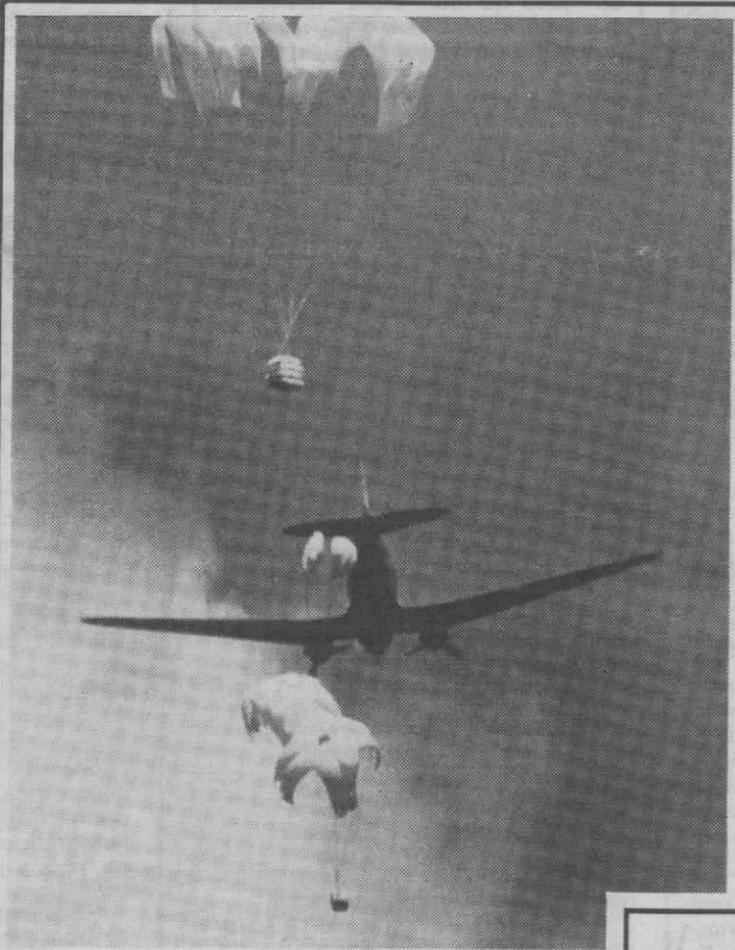
LER NA PÁGINA 4

Obras na Vagueira arrancam de imediato

LER NA PÁGINA 5

Reforma Agrária vai ser aliviada da carga política

LER NA PÁGINA 6



FRONTEIRA DA NICARÁGUA COM HONDURAS — Um avião de transporte norte-americano «DC-6» lança mantimentos para os rebeldes «contras».

Portugal recebe 2,9 milhões de contos do FEDER

A Comissão Europeia concedeu ontem a Portugal 17,1 milhões de ECU's (2,9 milhões de contos) para projectos de infra-estruturas de desenvolvimento regional.

Trata-se da primeira e segunda contribuições deste ano provenientes do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

Para a Região Norte, serão canalizados 7,69 milhões de ECU's, para o Centro, 2,21 milhões, Lisboa e Vale do Tejo, 6,68 milhões e Açores, 0,52 milhões de ECU's.

Nas regiões Norte e Lisboa e Vale do Tejo serão financiados projectos ferroviários.

No Norte, trata-se, nomeadamente, da modernização do nó do Porto através de uma melhor ligação entre o Porto de Leixões e a restante rede.

Em Lisboa, o FEDER participa na modernização da Estação do Barreiro, por forma a permitir uma melhor coordenação entre os transportes por barco, caminho de ferro e rodoviários. Pelo Barreiro, passam cerca de 15 milhões de passageiros todos os anos.

Nos Açores, o fundo financia a compra de um «ferry» para o transporte entre ilhas.

PSP aguarda medidas do Governo

Há grande falta de polícias

— frisa comandante-geral

O ministro da Administração Interna, Silvério Godinho, defendeu ontem o reforço da articulação entre os governadores civis e as instituições centrais de segurança pública.

Num encontro que promoveu entre os governadores civis e o Comandante-Geral da PSP, Silvério Godinho salientou a importância que confere ao papel dos governadores civis na criação de «um clima de segurança junto das populações que permita a implementação das políticas do Governo».

O comandante-geral da PSP, general Amílcar Morgado disse, no final da reunião, que a si-

tuação real do PS «é de grande carência», exigindo um aumento substancial de efectivos.

Amílcar Morgado frisou que esse reforço da PSP implica a «aprovação de diplomas indispensáveis, e o fornecimento dos meios financeiros adequados, de acordo com as etapas e prazos que forem aprovados pelo Governo».

O comandante-geral da PSP referiu ainda, que a PSP aguarda do Governo medidas que «no futuro não muito distante» permitam a existência «de uma polícia moderna e eficiente que é indispensável ao estado democrático que já somos e que todos desejamos consolidado».



LONDRES — Modelo Louise Hopkinson passa luxurioso casaco de lã e caxemira.

Nova legislação sobre baldios é um atentado ao progresso

consideram os Conselhos Directivos da região de Aveiro

Nas instalações da Escola de Maieira de Cambra, concelho de Vale de Cambra, realizou-se recentemente um encontro, onde foi debatida e analisada a actual situação dos baldios da região de Aveiro e os problemas que se colocam à sua administração.

Participaram no encontro dos Conselhos Directivos, Compartes e Povos algumas dezenas de representantes dos baldios de toda a região que, no final dos trabalhos concluíram da existência de «vários atropelos à actual legislação sobre baldios, por parte de várias entidades».

No sentido de «pôr cobro» a uma tal situação, foi aprovada uma deslocação, conjuntamente com os baldios e todo o país, à Assembleia da República, como forma de, deste modo, sensibilizar os deputados para a necessidade de manter legislação actualmente existente sobre baldios, na medida em que, consideram, «a administração democrática dos baldios dos povos, ao abrigo dos decretos-lei 39/76 e 40/76, constitui um

poderoso factor de progresso económico, social e cultural das populações serranas, cuja realização tem contribuído para combater o atraso em zonas mais atrasadas do distrito».

A comprovar a eficácia da actual legislação, foi referido o facto de, com base nos rendimentos provenientes dos baldios, os Conselhos Directivos, Compartes e Povos, terem, ao longo destes anos, realizado inúmeras obras. Ao contrário, «a eventual aprovação dos projectos de Lei 41/V, 64/V e 90/V, seria - afirmaram - um atentado ao progresso, ao desenvolvimento económico e social, e aos direitos do povos do distrito e do país», acrescentando que os autores destes novos projectos de Lei «não estão a agir democraticamente, porque nunca dialogaram com os Conselhos Directivos».

Finalmente, os Conselhos Directivos, Compartes e Povos dos baldios da região de Aveiro, manifestaram ao Presidente da República, à Assembleia da República e ao Governo «o seu mais vivo repúdio» e reclamam a

retirada destes projectos da Assembleia da República para bem do desenvolvimento das regiões.

Caso as suas exigências não sejam satisfeitas, os Conselhos dos Baldios da Aveiro irão juntar-se ao seus congéneres de todo o país e deslocar-se à Assembleia da República.

Por último, neste encontro, foi marcada uma nova reunião dos responsáveis dos baldios da região aveirense, a realizar no próximo dia 6 de Março, pelas 14.30 horas, na Junta de Freguesia de Albergaria da Serra.

Faz hoje anos que...

- em 1755, foi passada ao padre Francisco Neves carta de escrivão do celeiro da Comenda da vila de Aveiro;

- em 1866, nasceu na Rua das Barcas, que hoje e em sua homenagem tem o seu nome, o intérprete «lobo do mar» José Rabumba, mais conhecido como «O Aveiro», a cujas proezas heróicas e destemidas se ficou a dever a vida de muitas pessoas por ele salvadas em tragédias marítimas;

- em 1957, foi inaugurado no jardim do Infante D. Pedro, o monumento à memória do insigne escritor aveirense Dr. Jaime de Magalhães Lima;

- em 1962, o semanário aveirense «Correio do Vouga» publicou um número especialmente dedicado a D. Domingos da Apresentação Fernandes, bispo de Aveiro, que havia falecido recentemente;

- em 1985, terminou o VI Congresso Nacional do CDS, que decorreu em Aveiro desde o dia 22 de Fevereiro.

Sindicato dos Metalúrgicos de Aveiro reuniu

A Direcção do Sindicato dos Metalúrgicos de Aveiro reuniu, no passado dia 22, na sua sede em Rioneão, para discussão do «balanço à acção de massas de 6/02/88, bem como o ponto da situação da contratação colectiva do sector e as medidas a tomar» - refere aquela direcção.

Como decisões destaca-se «o propósito firme de continuar a luta até à derrota do pacote laboral» tendo sido decidido ainda, por aquele Sindicato dar todo o seu apoio «ao desenvolvimento desta luta».

AIDA promove sessão de entrega de diplomas

A AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro promove, no próximo dia 29, uma sessão de entrega de diplomas aos formandos que participaram com aproveitamento nas acções de formação profissional promovidas por aquela Associação, em 1987.

A sessão, que conta com a presença de entidades ligadas à formação profissional, contempla cursos de Técnicos de Preparação, Avaliação e Gestão de Projectos; de Manuten-

Um apontamento crítico

Muito... e muito bom

A exposição patente na Galeria "A Grade", constituída por "Gráficos", é não só a maior, com mais obras e com mais expositores, como uma das melhores, senão mesmo a melhor, e por várias razões. E pouco importa, esteticamente, que a obra de arte seja um óleo sobre tela ou um simples gráfico!

Com efeito, esta exposição não só regista um lote de nomes bem cotados, como também, consequentemente, é constituída por obras de muito boa qualidade.

Que se poderia esperar da criação de Vieira da Silva, de Júlio Pomar, de Teixeira Lopes, de Arpad Szenes, de Escada, de Maluda e tantos mais, alguns já bem (muito ou bem?) consagrados?

É que com estes criadores atraís, emparceiram Júlio Resende, Jaime Isidoro, Paulo Ossião, José Pádua, Alarcão, Lima de Freitas, Lourdes Leite, Matilde Marçal, Nadir Afonso e tantos outros.

Pomar, com duas cores apenas, consegue uma visão lírica das relações humanas. A mancha vermelha é larga e ampla, revigorando um preto, pequeno mas significativo.

A paisagem estética de Vieira da Silva é, muito vincada, serena, doce e repousante.

O mesmo já não consegue (ou não quis) Teixeira Lopes que, num quadro se nos mostra um labirinto provocatório, para logo, noutra serigrafia, evidenciar, com uma força extrema, de um dinamismo em que as linhas verticais vencem as linhas horizontais. Esta obra enriquece-se mais com o lema - "pela justiça na paz e no progresso".

O informalismo de Bual não contrasta, com a construção espacial de forma geométrica de Justino.

Escada, o saudoso Escada é todo ele: variado e simples, simples mas sedativo nas suas linhas curvadas, mercê de linhas horizontais, ora com linhas oblíquas.

Maluda é toda ela a mesma: geométrica, mas um geométrico perfeito que realça o fotográfico. Fotográfico que sugere a máquina, mas a ultrapassa infundamente.

Uma exposição a não perder. E embora as melhores já tenham, "voado", a exposição, que deveria fechar hoje, manter-se-á aberta até 5 de Março.

Mário da Rocha

CALFER — Comércio Aveirense de Ligas de Ferro, S.A.

Capital social realizado — 50.000.000\$00
Pessoa colectiva 500050902
C.R.C. Aveiro n.º 483

Sede: Rua José Luciano de Castro, 41-A
AVEIRO

Assembleia Geral CONVOCATÓRIA

Nos termos e disposições legais e estatutárias, convoco os senhores accionistas da CALFER — Comércio Aveirense de Ligas de Ferro, S.A., para reunirem em Assembleia Geral, pelas 11 horas e trinta minutos do dia 26 de Março de 1988, na sua sede social, com a seguinte

ORDEM DO DIA

Apreciar e deliberar sobre um pedido de autorização para alienação de acções a favor de estranhos.

SEGUNDA CONVOCATÓRIA

Se, por falta de números de accionistas, a Assembleia Geral não puder funcionar na data e hora acima indicadas, fica desde já convocada para reunir no dia 16 de Abril de 1988, no mesmo local, pelas 11 horas e trinta minutos, deliberando então com qualquer número de accionistas.

Aveiro, 4 de Fevereiro de 1988.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) **Manuel de Oliveira Silvestre**

(«Diário de Aveiro», N.º 810, de 24-2-88).

COMPRA-SE

TERRENO EM AVEIRO
OU ARREDORES
P/ CONSTRUÇÃO EM ALTURA

Resposta ao «Diário de Aveiro»
ao n.º 186

CALFER — Comércio Aveirense de Ligas de Ferro, S.A.

Capital social realizado — 50.000.000\$00
Pessoa colectiva 500050902
C.R.C. Aveiro n.º 483

Sede: Rua José Luciano de Castro, 41-A
AVEIRO

Assembleia Geral Anual CONVOCATÓRIA

Nos termos e disposições legais e estatutárias, convoco os senhores accionistas da CALFER — Comércio Aveirense de Ligas de Ferro, S.A., para reunirem em Assembleia Geral Anual, pelas 10 horas do dia 26 de Março de 1988, na sua sede social, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.º Discutir e deliberar, aprovando, rejeitando ou modificando, sobre o relatório do Conselho de Administração e o Balanço e Contas da Sociedade relativos ao exercício de 1987;
- 2.º Discutir, aprovar ou modificar o parecer do Conselho Fiscal sobre o relatório, Balanço e Contas referidos no número anterior;
- 3.º Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;
- 4.º Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade;
- 5.º Fixar as remunerações a atribuir aos corpos directivos durante o exercício de 1988.

SEGUNDA CONVOCATÓRIA

Se, por falta de número de accionistas, a Assembleia Geral não puder funcionar na data e horas acima indicadas, fica desde já convocada para reunir no dia 16 de Abril de 1988, no mesmo local, pelas 10 horas, deliberando então com qualquer número de accionistas.

Aveiro, 4 de Fevereiro de 1988.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) **Manuel de Oliveira Silvestre**

(«Diário de Aveiro», N.º 810, de 24-2-88).

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 810

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diáveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização.

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Em favor da cultura e da formação profissional

Texto: M. Ventura
Fotos: A. Fernandes

Um milhão de contos para a recuperação da Fábrica Jerónimo Pereira Campos

— Projecto deverá arrancar dentro de 3 meses

«A partir de hoje, estão criadas todas as condições para que, dentro em breve, Aveiro possa vir a ter o seu Centro de Formação Profissional», palavras pronunciadas pelo secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional, Bagão Félix, durante uma reunião de trabalho com a Autarquia aveirense, na qual se procedeu à assinatura do protocolo para a construção do referido Centro de Formação Profissional, a sediar no edifício da antiga fábrica de cerâmica Jerónimo Pereira Campos.

Trata-se de um investimento vultoso que, na sua totalidade, tendo em conta a obra e equipamentos necessários, ultrapassará um milhão de contos, montante este que é, em parte, financiado por recursos comunitários, sendo o restante coberto por fundos nacionais, para o qual está prevista, no PIDDAC deste ano, a verba de 200 mil contos.

O Centro de Formação Profissional ficará sediado no edifício da antiga cerâmica Jerónimo Pereira Campos, um exemplar extremamente belo da arquitectura industrial do século XIX, que fora doado pela Autarquia ao Estado, dada a impossibilidade que esta, só de per si, tinha em proceder à sua recuperação.

O projecto de recuperação, a realizar pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, obedece à directriz fundamental de preservação da traça originária do edifício, mantendo, para isso, todas as características exteriores do imóvel, assim como uma das chaminés (a outra é impossível de ser recuperada dada a sua degradação), o mesmo se passando



Algumas das entidades que assistiram ao lançamento da construção do Centro de Aveiro, um investimento que custará mais de um milhão de contos.

com toda a arcada e os três fornos existentes, que constituirão uma zona privilegiada para a realização de exposições.

UMA ÁREA CULTURAL AO LADO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Para além da instalação do Centro de Formação Profissional, o imóvel comporta, ainda, uma área cultural, a qual ocupa 40 por cento do espaço, destinando-se o restante ao Centro.

A propósito da instalação desta área cultural, a Casa de Cultura do Município, o presidente da Edilidade, Girão Pereira, sublinhou a sua impor-

tância, na medida em que irá dotar a cidade de um espaço amplo e próprio para a realização de congressos, conferências e exposições, comportando dois auditórios (um para cem outro 700 participantes), galerias de exposições e um restaurante.

O projecto que irá ser posto em prática comporta algumas alterações face ao projecto anteriormente apresentado, alterações estas que se prendem, essencialmente com o financiamento «astronómico» que tal requeriria. Exemplo dessas alterações que «a Câmara realisticamente entendeu aceitar», no dizer de Girão Pereira, é a zona desportiva que estava prevista e que não será implementada.

UM INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO

O Centro de Formação Profissional de Aveiro irá incidir a sua vocação nas áreas de metalomecânica, construção civil, madeiras, electrecidade/electrónica, telecomunicações, cerâmica, química, e sector terciário, para além da formação de chefias e quadros. Para além destas áreas, o centro poderá alargar a sua dimensão, abrindo-se, deste modo, a sugestões oportunas das empresas da região, e com o objectivo de responder às necessidades do mercado de trabalho.

A divisão do espaço, a partilhar entre o sector de formação profissional e a área cultural, será, posteriormente, já na fase conclusiva das obras, objecto de um protocolo de gestão, a estabelecer entre o Instituto de Formação Profissional e a Câmara Municipal de Aveiro, o qual, deverá, na opinião do presidente da Edilidade, possuir um perfil versátil, de modo a permitir, sobretudo, um aproveitamento eficaz do espaço, consoante as exigências a que tem que se dar resposta, sem se entrar em polémicas sobre qual o espaço cultural ou outro.

Girão Pereira, abordando a questão da arranjo envolvente do edifício, sublinhou o empenho da Autarquia nesta matéria, sobretudo no que se refere ao Canal do Cojo, cujo arranjo está previsto no Plano de Promenor. Nesse sentido, a Autarquia encontra-se actualmente em negociações com a JAPA, Junta Autónoma do Porto de Aveiro, tendentes à dragagem daquela área.

PROMOVER O EMPREGO OU PREVENIR O DESEMPREGO

O secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional, na sua intervenção, sublinhou a importância

para a região deste equipamento, dadas as potencialidades de desenvolvimento económico e social que com ele se prendem, assim como o «bom entendimento havido entre as estruturas estatais e camarárias com o objectivo de melhor dotar esta zona do país, num domínio da formação profissional, que hoje constitui em Portugal um verdadeiro investimento estratégico», na medida em que, continuou, se trata de «uma atitude dinâmica e não de uma realidade estática».

Bagão Félix, sublinhou a importância da formação profissional, porquanto se trata de um medida de «promoção do emprego ou, pelo menos, de prevenção do desemprego», matéria em que o Estado, em sua opinião, tem um papel importante e decisivo a desempenhar, promovendo a formação profissional, que deverá ser feita de um modo equilibrado, «numa conjugação de esforços com as empresas», para se evitar formar ao acaso, «correndo-se o risco de um centro se tornar obsoleto».

No seu entender, ao Centro de Aveiro, será exigida uma estrutura e organização pautada pela polivalência de formação e utilização, e alternância, orientando a formação que se propõe desenvolver no sentido de uma maior mobilidade e adaptabilidade dos jovens, desenvolvendo uma formação em colaboração com empresas, associações comerciais e mesmo com a Universidade de Aveiro (sobretudo na área de Telecomunicações), mas tendo, basicamente, em consideração a necessidade de complementar a formação no Centro com a vivência e aprendizagem directa na empresa, para que esta não se salde numa mera formação teórica, desfazida da prática real nos locais de trabalho.

O projecto de construção do Centro de Formação Profissional de Aveiro deverá arrancar dentro de 3 meses e deverá estar concluído dentro de três anos.

Refira-se, ainda, que o Centro de Emprego de Aveiro deverá vir a ser instalado junto ao Centro, ficando, deste modo, resolvidos os problemas de instalações com que se depara presentemente.

Aveiro, acaba de dar, com este compromisso ontem assumido publicamente, mais um passo em frente em prol do desenvolvimento e progresso das suas gentes. Acabam-se, também e simultaneamente, as dúvidas que, desde há longo tempo têm vindo a colocar-se às gentes de Aveiro acerca dos destinos do edifício da cerâmica Jerónimo Campos, que será, assim, aproveitada de um modo absolutamente salutar e a bem da região.

Estabelecimento «visitado» pelos larápios

Um estabelecimento comercial, situado em Quintás, Aveiro, foi assaltado na noite de segunda para terça-feira.

Os larápios introduziram-se no interior do estabelecimento por intermédio de arrombamento e furtaram um televisor, tabaco e géneros alimentares no valor de 127 contos.

No assalto foram danificadas portas e uma janela num prejuízo que atingiu os 60 contos.

O furto foi comunicado à Polícia Judiciária de Aveiro.



Bagão Félix, secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional, assistiu ao anúncio público da construção do Centro Profissional de Aveiro.



Fábrica de Cerâmica Jerónimo Pereira Campos, o imóvel do séc. XIX onde vai funcionar o Centro de Formação Profissional de Aveiro, em paralelo com a Casa de Cultura do Município.

Semana da Física e Química decorre na Secundária Adolfo Portela

A Escola Secundária Adolfo Portela, estabelecimento de ensino de Águeda, está a ser palco, desde a passada segunda-feira, da Semana da Física e Química, iniciativa que visa, essencialmente, motivar os jovens para o estudo daquelas disciplinas, motivação que parece vir a aumentar de ano para ano. A comprová-lo, refira-se que, no corrente ano lectivo, são 22 (um acréscimo significativo relativamente a anos anteriores), os alunos que frequentam o 9.º ano da área de quimicotecnia, área que começou a ser leccionada na Escola Adolfo Portela há quatro anos atrás.

O início da Semana de Física e Química foi marcado por uma acção denominada «Magia da Quimicotecnia», constituída por demonstrações experimentais realizadas pelos alunos do 9.º ano da área de quimicotecnia, sem esquecer a realização dos jogos de química inter-turmas, nos quais participaram todas as turmas do 8.º ano, simultaneamente.

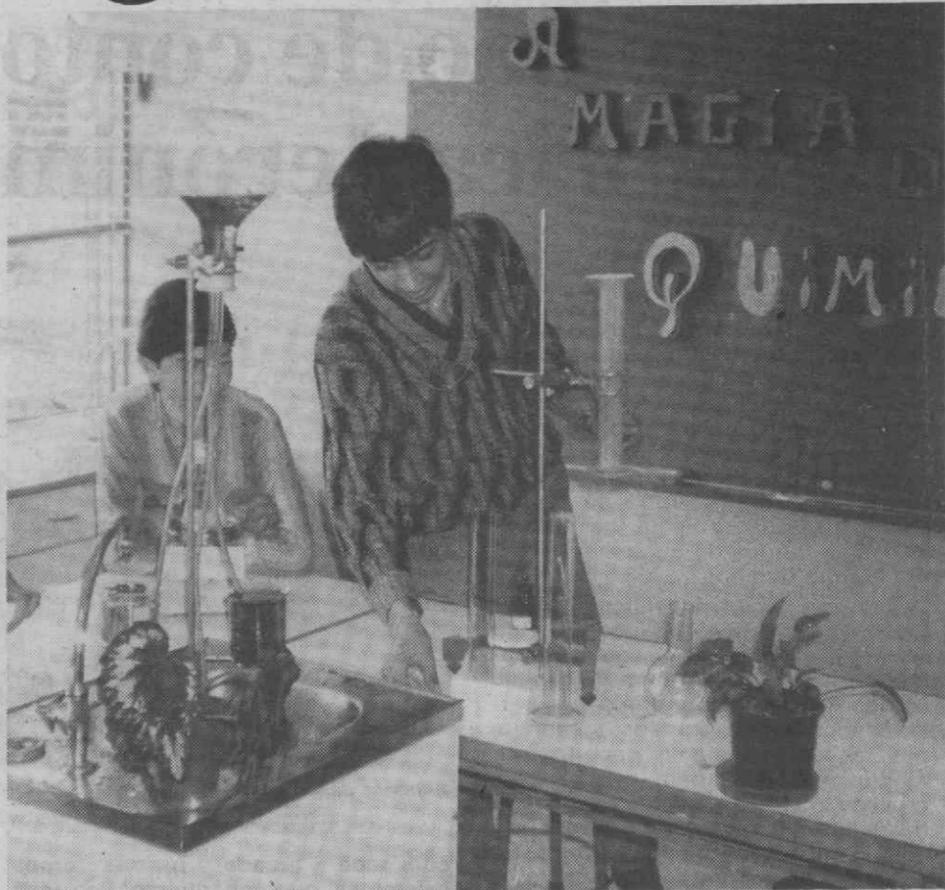
Ontem, o Dr. Ferrer Correia, docente da Universidade de Aveiro, deslocou-se ao referido estabelecimento de ensino, para ali efectuar uma demonstração da utilização de computadores.

Durante o dia de hoje, será a vez das turmas do 9.º ano em mostrar aquilo que valem, na segunda jornada dos jogos de química inter-turmas. A Semana de Física e Química, nesta quarta-feira, vai sair do espaço físico da escola, tendo lugar, na Casa Museu da Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro, das 14 às 18 horas, uma projecção de filmes.

«A descoberta da química» é a designação de uma acção dirigida para os alunos que se realizará amanhã, pelas 14.45 horas, sob a orientação dos Drs. Victor Gil (Universidade de Coimbra) e Correia Cardoso (Universidade de Aveiro).

Na sexta-feira, às 13.45 horas, os alunos do 8.º ano participarão nas «Olimpiaditas» de Química, a realizar, simultaneamente, por equipas de 3 alunos por turma, no laboratório de química.

A «Energia», cujo estudo integra o programa do 9.º ano de escolaridade, ocupa lugar de destaque nesta Semana da Física e Química. No palco do polivalente, cada uma das turmas do 9.º ano está a elaborar parte de um painel designado por «A energia vista pelos alunos do 9.º ano». Por outro lado, no laboratório de Física, terão lugar demonstrações experimentais sobre o tema «energia», com projecção de diapositivos e debates.



No laboratório, alunos de Quimicotecnia demonstraram, através de várias experiências, a «magia» da Química.



Lions de Águeda organizaram homenagem aos past-governadores do Distrito 115

O Lions Clube de Águeda organizou no passado sábado, a festa de homenagem aos past-Governadores do Distrito 115, (correspondente a Portugal), iniciativa de que foi incumbido pelo Gabinete da Governadoria.

Esta homenagem, que, segundo o Lions Clube de Águeda, «não se revestiu de forma de gratidão ou de mero reconhecimento, foi antes o reforço de exemplos de servir», contou com a presença, para além de vários homenageados, do actual Governador do Distrito 115, Maia Gomes, de representantes de Clubes de todo o país, dos Presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal de Águeda, do Bispo de Aveiro e, ainda, de um representante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Águeda.

Após ter sido dada posse a três novos membros do Lions Clube de Águeda, teve lugar aquele que foi considerado o «momento mais alto» da reunião, a homenagem aos 22 past-Governadores, entre outros, Roger Carpe, Jaime Neves, Mário de Carvalho, José Dias da Costa, José Luís Brito Rocha, Miguel Macedo Teixeira, Arnaldo Martins Gouveia, José Trindade Martinez, Jorge Galamba Marques, Fernando Dias Esteves,

Armindo Vieira Leite, Rui da Costa Taveira, Manuel dos Santos Machado, Manuel Machado Rodrigues, Nuno Morado da Rocha, José Ribeiro Cardoso e Jorge Soares Ferreira. Ribeiro Gorgulho leria o texto de homenagem, no qual, «fazendo uma viagem pela estrada já percorrida», referiu dados sobre o passado do movimento lionístico em Portugal (o primeiro Clube foi fundado em Lisboa, em 1953), e realçou que «o movimento depende muito do apoio, saber e experiência dos past-Governadores».

Depois das intervenções dos Vice-Governadores das Regiões D, E e J, respectivamente, Abel Ribeiro, Orlando Bismarck e Rui Valdez, Trindade Martinez, representando os past-Governadores, diria que «a função não é nada fácil num país como Portugal, no qual as suas gentes têm uma sensibilidade estranha, criando polémicas que não levam a lado nenhum». Trindade Martinez referiria, ainda, a criação, a breve trecho, de um distrito múltiplo, pois «o Lions Internacional cita o Distrito 115, como um Distrito exemplar».

Usaram ainda da palavra o Presidente da Câmara de Águeda, José Júlio Ribeiro, que salientou os objec-

tivos últimos do movimento lionístico, «uma acção cada vez mais indispensável nas sociedades modernas, para que estas não caminhem a uma velocidade que ultrapassem o próprio homem», e o Bispo de Aveiro, D. António Marcelino, (foi fundador do Lions Clube de Portalegre), que equiparou o ideal da Igreja com o dos Lions, «servir e não servir-se», desejando que «à volta deste espírito de serviço se tente dar "alma" a esta sociedade».

O Governador do Distrito 115, Maia Gomes, na sua intervenção, começaria por elogiar o Lions Clube de Águeda, «um clube que revela uma grande força actuante, um exemplo a seguir». Depois de referir que «o papel de Governador não se esgota no ano do seu exercício», pois «os past-Governadores são autênticos braços-direitos do Governador», Maia Gomes afirmou que o prestígio alcançado pelo Distrito 115 internacionalmente, se deve «ao trabalho desenvolvido ao longo dos anos pelos past-Governadores».

A encerrar a cerimónia, o Presidente do Lions Clube de Águeda, Virgílio Cardoso, consideraria que «este dia foi o maior que o Lions de Águeda já viveu».

Em Águeda:
CONSTRUIMOS E VENDEMOS
NA FUTURA PRAÇA DO MUNICÍPIO
Apartamentos/Lojas — Escritórios
NA QUINTA DOS OLIVEIRAS
APARTAMENTOS • VIVENDAS • LOJAS
José Maria de Oliveira & Filhos, Ld.ª
Praça do Município, 34/36-1.º
3750 ÁGUEDA Telef. 623282

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO
ANÚNCIO
2.ª PUBLICAÇÃO
Declaração de falência n.º 151/87
1.º Juízo — 1.ª Secção
Requerente — União de Bancos Portugueses, EP.
Requerida — Sociedade de Armadores Ilhavo-Pesca, Lda., com sede na Quinta da Boavista, Gafanha d'Aquém, Ilhavo, representada pelo seu sócio-gerente, eng.º António Alberto Lebre de Freitas; é notificada a requerida para responder, em QUARENTA E OITO HORAS, decorrida a dilacção de TRINTA dias, contadas da 2.ª e última publicação deste anúncio, ao pedido formulado pela requerente que consiste na declaração da sua falência.
Pode, com a resposta, juntar documentos e oferecer testemunhas que apresentará na audiência de julgamento.
Poderá também exhibir, na referida audiência, perante o tribunal, a sua escrituração comercial.
É-lhe lícito, mesmo que não responda, fazer-se representar na mesma audiência como preceitua o art.º 1.178 do Cod. de Proc. Civil.
Aveiro, 12 de Fevereiro de 1988.
O Juiz de Direito,
a) José Luis Soares Curado
O Escrivão de Direito,
a) José de Almeida Viçoso Ferreira de Abreu
(«Diário de Aveiro», N.º 810, de 24-2-88).

sagrup ... e o sonho é realidade
AGORA todos os carros todas as marcas
a sagrup vai junto de si
Envie o cupão preenchido na compra em grupo segurança é **sagrup**
Desejo ser contactado sem qualquer compromisso por um representante SAGRUP em
das H às H. Tel.
Nome
LISBOA — R. Jau, 47, 1.º — Tels. 64 71 41/6
PORTO — R. Faria Guimarães, 718, 4.º Dt.º — Tel. 40 01 80

Nova estrada Estarreja-Murtosa

Já participado o projecto que atravessa a Murtosa

A construção de uma nova estrada entre Estarreja e a Murtosa será a curto prazo uma realidade. O projecto desta infraestrutura foi elaborado há alguns meses e a sua construção será parcialmente comparticipada pelo FEDER.

Constituído uma alternativa à E.N.109-5, esta nova via, que ligará a vila de Antuã, no lugar da Póvoa de Baixo, com acesso à passagem superior da linha do caminho de ferro, A Avenida do Emigrante, já na Murtosa e a caminho da ponte da Varela, vem resolver os graves problemas com que se depara a circulação automóvel nesta área, ao mesmo tempo que vem aumentar a segurança dos que utilizam o traçado existente, permitindo ainda um mais rápido acesso à Praia da Torreira.

RONDA CIDADINA

Movimento do Porto de Aveiro

Quatro navios entraram ontem no Porto de Aveiro. Tratou-se do «Izback», o multitanque «Frigia», «Rin-gane» e «Roma».

Por seu turno, saíram os navios «Marghereta», «Susana L», «Diogo Couto» e «Izback».

Movimento da Lota de Aveiro

Quatro barcos de arrasto costeiro descarregaram na lota de Aveiro 12.699 quilos de peixe que renderam 3.387.175 escudos.

Um barco de pesca artesanal descarregou, por seu lado 539 quilos que renderam 74.700 escudos.

A pesca local rendeu 519.153 escudos provenientes de 1.006 quilos de peixe.

Assalto a fábrica

A PSP de Santa Maria da Feira registou a ocorrência de um assalto a uma fábrica daquela cidade.

O valor do furto é ainda desconhecido.

De hoje até sexta-feira

Metodologias de ensino são espaço de reflexão

O ministro da Educação, Roberto Carneiro, deverá presidir, sexta-feira, às 17H30, à sessão de encerramento do I Encontro Nacional de Didácticas e Metodologias de Ensino que começa hoje nas instalações do Centro Integrado de Formação de Professores da Universidade de Aveiro.

O encontro, que se prolonga até sexta-feira, tem por objectivo possibilitar um espaço de reflexão e de troca de experiências no domínio das áreas institucionais ligadas às metodologias de ensino.

A iniciativa, promovida pelo Departamento de Didáctica Educativa da Universidade de Aveiro, destina-se a docentes das instituições de ensino superior que possuam a componente de formação de professores - Universidades e Escolas Superiores de Educação.

A sessão de abertura deste I Encontro Nacional é presidida pelo Reitor da Universidade de Aveiro.

Por outro lado, o facto desta nova via atravessar a zona industrial da Murtosa, torna previsível a implantação local de novas indústrias, factor importante para o desenvolvimento deste concelho, porquanto através dela mais facilmente se escoarão os seus produtos, reduzindo-se, assim, os seus custos.

Encurtando as distâncias entre os dois concelhos, a nova via constitui um melhoramento de longo alcance, há muito desejado pelas populações locais, sendo a responsabilidade da sua construção da autarquia estarrejense.

Trata-se, no entanto, de um investimento inter-municipal, orçado em cerca de 152 mil contos, tendo recentemente surgido algumas dúvidas quanto ao montante já atribuído pelo FEDER a cada uma das Câmaras envolvidas na construção da estrada.

Foi para desfazer essas dúvidas que a Câmara da Murtosa oficiou ao Gabinete de Apoio Técnico de Aveiro (GAT), tendo este informado que a obra no que respeita ao concelho da Murtosa já se encontra comparticipada, o que parece não acontecer em relação a Estarreja.

Aliás, este assunto foi tema de análise numa das últimas reuniões da Edilidade murtoseira, mostrando-se esta preocupada quanto ao início da obra, pois, no seu ponto de vista, ela poderá arrancar neste concelho, pese muito embora a sua execução por parte da Câmara de Estarreja, conforme consta do respectivo processo.

Tribunal Tributário de 1.ª Instância de Aveiro

Juízo da 2.ª Repartição de Finanças do concelho de Aveiro

Arrematação

2.ª PRAÇA

Faz-se público que no dia 22 de Março de 1988, pelas 9.30 horas, nas instalações desta 2.ª Repartição de Finanças de Aveiro, sitas na Rua Dr. Artur Alves Moreira, em Esgueira, se há-de proceder à venda em hasta pública, pelo maior lance que for oferecido sobre o valor base de licitação do seguinte bem penhorado à firma Cobresa Ligas de Cobre, Ld.ª, com sede em Mamodeiro, na execução fiscal que a Fazenda Nacional lhe move por dívida à Caixa Geral de Depósitos.

Bem a arrematar: «Construções destinadas a indústria e habitação social constituída por 3 pavilhões, sendo: 1.º pavilhão — a indústria com 2 divisões e armazém; 2.º pavilhão — de r/c com refeitório, vestiário, cozinha, 3 sanitários e 3 chuveiros, no 1.º andar com 5 divisões a escritório e quarto de banho; 3.º pavilhão — de r/c com recepção, 3 escritórios, laboratório, arrumo e quarto de banho. Sito em Mamodeiro a confrontar do norte com caminho, do sul com Jafal, do nascente com Silvério Balseiro e do poente com Jafal, tem a superfície coberta de 3.936m², e área descoberta de 15.264m²; inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Requeixo sob o artigo n.º 1209; no valor base de licitação de 17.540.700\$00.

FICAM POR ESTE MEIO CITADOS TODOS OS CREDORES DESCONHECIDOS.

2.ª Repartição de Finanças do concelho de Aveiro, em 19 de Fevereiro de 1988.

Publique-se.

O Juiz-Auxiliar,

a) **António de Matos Fernandes Correia**

O Escrivão,

a) **Luis Manuel Honrado Ramos**

(«Diário de Aveiro», N.º 810, de 24-2-88).

Mais vale prevenir que remediar...

Obras de protecção na Vagueira arrancam de imediato

Poderá, finalmente, estar para breve, a adjudicação das obras de protecção à Praia da Vagueira, onde o mar, como se sabe, tem feito diversos estragos.

Essa é, pelo menos, a impressão que deixou o director-geral dos Portos, eng.º Munhoz de Oliveira, que antontem visitou toda a zona, para se inteirar da situação, e bem assim para delinear procedimentos futuros no tocante à segurança de toda a costa, nomeadamente entre a Vagueira e Costa Nova, que é considerada como «zona de calamidade».

Nesta sua deslocação à zona da Vagueira, aquele director-geral fez-se acompanhar do director da Junta Autónoma das Estradas, eng.º Lauro Marques, e do eng.º Silva Cardoso, técnico superior da Direcção-Geral, que conjuntamente com o presidente da Câmara de Vagos visitaram demoradamente as zonas mais críticas no local.

Numa primeira análise, ficou definida a prioridade absoluta para todas as obras a executar na Praia da Vagueira, tendo em vista a necessidade de ultrapassar uma situação que preocupa sobre-

maneira não apenas a Autarquia como também, e principalmente, a própria população.

Dai que fossem acordadas as obras, para já, do esporão, que deverá continuar a entrar pelo mar até cerca de 200 metros.

Paralelamente, diversas obras de protecção à zona da praia vão ser feitas, tanto para Norte como para Sul. Estas obras, que têm de ficar concluídas até antes da época estival, privilegiam ainda os terrenos agrícolas, que poderão ser afectados ainda mais no futuro se não vierem a ser tomadas agora estas medidas.

No decorrer da visita de trabalho foi ainda salientada a necessidade de preservar, para Norte e para Sul, a costa aveirense, por forma a que o mar não conduza mais a situações dramáticas.

Segundo foi afirmado, existe já uma verba de 75.000 contos, inscrita no Plano de Investimentos para o Desenvolvimento da Administração Central (PIDAC) para o corrente ano, que vai ser gasta na totalidade naquela zona.

Dois novos esporões encontram-se, entretanto, projectados para Sul do Areão, os quais poderão começar também a ser construídos de imediato.

E.J.



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE REMODELAÇÃO DA PRAÇA

FRANCISCO BARBOSA — 1.ª FASE — FREGUESIA DE BEDUIDO

- Câmara Municipal de Estarreja. 3860 ESTARREJA
- Concurso público nos termos do Art.º 49.º do Dec.-Lei n.º 235/86 de 18 de Agosto.
- Local de execução — Estarreja
 - Natureza, extensão e características gerais da obra; todos os trabalhadores de construção civil assim como as respectivas instalações de água, esgotos, águas pluviais e electricidade, necessárias à completa execução dos equipamentos seguintes:
 - coreto
 - conjunto fonte mãe de água
 - pérgula e quiosque
 - conjunto topo norte
 - monumento aos combatentes
 - bancos e depósitos de lixo
 - O preço base do concurso é de 22.602.159\$00, com exclusão do IVA.
- O prazo de execução da obra é de 240 dias, incluindo Domingos e Feriados.
- O processo do concurso e documentos complementares, podem ser examinados ou pedidos no serviço da Secretaria dos Serviços Técnicos de Obras da Câmara Municipal de Estarreja, nos dias úteis, das 9h às 12h30m e das 14h às 16 horas.
 - Pode ser examinada ou solicitadas cópias da documentação até oito dias antes do termo do prazo de apresentação das propostas, com pagamento prévio de 32.000\$00, s/ IVA, para processo completo.
- As propostas documentadas deverão ser apresentadas até às 16 horas do 30.º dia posterior à publicação deste anúncio no «Diário da República».
 - No serviço da Secretaria dos Serviços Técnicos de Obras.
 - As propostas e documentos deverão ser redigidos em Língua Portuguesa.
- São autorizados a intervir no acto público do concurso, os concorrentes e as pessoas por si credenciadas conforme o n.º 5.2 do programa do concurso.
 - Esse acto terá lugar na 1.ª reunião ordinária que se seguir ao termo do prazo para entrega das propostas pelas 10 horas, na Câmara Municipal.
- A caução a exigir para garantir o contrato é de 5% do valor da adjudicação.
- A empreitada é por série de preços e as modalidades essenciais do financiamento e de pagamento são mensais de acordo com os autos de medição de trabalhos.
- Podem concorrer empresas ou grupos de empresas que declarem a intenção de se constituírem juridicamente em consórcio externo, em regime de responsabilidade solidária, tendo em vista a celebração do contrato.
- Para ser admitido a concurso é necessário possuir alvarás da 1.ª categoria «construção civil» e da classe correspondente ao valor da proposta.
 - Os concorrentes deverão apresentar documentos que permitam avaliar a sua aptidão para a boa execução da obra, no que respeita aos aspectos técnico, económico e financeiro, nomeadamente:
 - Declaração da qual constem o equipamento e o pessoal de que dispõe para a execução da obra.
 - Declaração sobre as habilitações ou diplomas profissionais do empreiteiro e/ou dos quadros da empresa e, em especial, dos responsáveis pela orientação da obra.
 - Lista de obras mais importantes e de natureza semelhante a que se põe a concurso, realizadas nos últimos três anos ou em curso, e respectivos certificados de execução passados pelos donos das obras. Estes certificados deverão indicar o montante, o prazo e o local de execução das obras, bem como a forma como as mesmas decorreram.
 - Declaração respeitante ao volume de obras realizadas pela empresa nos últimos três anos.
- O prazo de validade das propostas deverá ser de 90 dias, contados a partir da sua abertura.
- Os critérios básicos de apreciação das propostas são os estabelecidos no Art.º 93.º do Dec.-Lei n.º 235/86, tendo em atenção:
 - garantia de boa execução
 - preço
 - prazo de execução.

Pel'A Presidente da Câmara,
a) **Ilegível**

(«Diário de Aveiro», N.º 810, de 24-2-88).

Pelo País

ALGARVE REFORÇA IDENTIDADE CULTURAL

O reforço da consciência e identidade cultural do Algarve é um dos objectivos do I Encontro de Cultura que a Câmara Municipal de Lagos promove entre 18 e 20 de Março. A iniciativa, que tem o apoio da Secretaria de Estado da Cultura e da Região de Turismo do Algarve, visa também promover a realização e divulgação de estudos, análises e trabalhos de investigação de interesse regional. No decorrer do Encontro serão tratados os temas «Autarquias e política cultural», «Investigação científico-cultural» e «O Algarve e os Descobrimentos». Estão programadas visitas de estudo às zonas históricas e culturais de Lagos e das cinco freguesias do concelho e exposições de vários ranchos folclóricos, do grupo coral da cidade e da Banda Filarmónica Lacobrigense 1.º de Maio, além de uma exposição de traje algarvio.

HÁ CÂMARAS COM DINHEIRO A PRAZO, DIZEM DEPUTADOS DO PSD EM BRAGA

O deputado social-democrata António Ribeiro afirmou em Braga estimar-se que «a nível nacional, as autarquias tenham a prazo para cima de 30 milhões de contos, por não terem esgotado as suas capacidades de produção e de investimento». Aquele parlamentar falava segunda-feira aos jornalistas, num encontro em que participaram os 10 deputados sociais-democratas pelo círculo de Braga. Presidiu ao encontro o deputado Fernando Conceição, que anunciou a criação, neste distrito, de um «gabinete do deputado». «Este gabinete tem a sede em Braga, nas instalações da Comissão Política Distrital do PSD, e todas as segundas-feiras ali estará um parlamentar social-democrata para atender os eleitores que se lhe queiram dirigir», disse. O deputado Amândio Oliveira anunciou estar praticamente concluída a Lei de Bases dos Transportes Terrestres e que a via férrea Braga-Porto vai ser melhorada com a electrificação, redução do tempo de percurso para 40 minutos e, eventualmente, com a duplicação da linha.

CÂMARA DE SESIMBRA EXIGE RECUPERAÇÃO DA LAGOA DE ALBUFEIRA

O presidente da Câmara Municipal de Sesimbra disse segunda-feira que se até ao fim de Março não for iniciada a segunda fase do plano de recuperação da Lagoa de Albufeira a Câmara poderá deixar de fiscalizar a Lagoa. Ezequiel Lino acrescentou que «a comissão de acompanhamento aprovou por unanimidade a primeira fase, mas a segunda fase a Direcção-Geral de Ordenamento do Território e a Comissão de Coordenação Regional de Lisboa e Vale do Tejo referiram a necessidade de ultimarem questões de fundo, o que ainda não foi feito». «Há três anos que o plano deveria estar concluído e aquelas entidades estão a obrigar, devido à burocracia, a um impasse que a Câmara Municipal não pode aceitar», sublinhou. «A fiscalização da Lagoa de Albufeira custa à Câmara mais de 3.000 contos por ano e se até final de Março aqueles dois organismos não ultrapassarem o impasse, a Câmara vai deixar de fiscalizar a lagoa o que poderá conduzir a um novo surto de construção clandestina na área», disse Ezequiel Lino.

OBRAS DE 120 MIL CONTOS NA UNIVERSIDADE DOS AÇORES

O projecto de ampliação do edifício dos Serviços Sociais da Universidade dos Açores em Ponta Delgada, ontem lançado a concurso público, está orçado em 120 mil contos. O empreendimento inclui a construção de novas salas de aula, de um anfiteatro com capacidade para 200 lugares e o aumento do refeitório e sala de convívio da Universidade. A empreitada tem um prazo de execução de 16 meses, devendo as respectivas candidaturas ser apresentadas até princípios de Abril.

DEPUTADOS DE VILA REAL QUEREM AJUDAR A RESOLVER PROBLEMAS

Os deputados sociais-democratas à Assembleia da República por Vila Real anunciaram ontem a intenção de atender em espaço próprio as reclamações dos cidadãos dos concelhos do distrito. A iniciativa é fundamentada com o facto das populações locais se encontrarem afastadas dos centros de decisão política pela «falta de interlocutores a nível central». Os cinco deputados sociais-democratas sugeriram às Câmaras Municipais, que lhes coloquem à disposição um espaço para atender autarcas e cidadãos, que queiram, por seu intermédio, apresentar questões cuja resolução dependa de instâncias nacionais. A iniciativa já foi ensaiada na legislatura anterior e de acordo com o deputado Daniel Bastos, a sua repetição, tem o objectivo de aproximar «eleitores e eleitos para resolver os problemas que se põem».

Novo «pacote agrícola» quer Reforma Agrária sem carga política

Retirar de um dos diplomas legais mais polémicos dos últimos 10 anos a carga política que lhe tem estado subjacente é um dos objectivos da Proposta de Lei de Bases da Reforma Agrária. É neste âmbito que se enquadram algumas das principais novidades que caracterizam o novo diploma, tais como o fim do princípio das majorações, a introdução do conceito de reversão e de um tratamento específico para o uso e mau uso da terra, entre outras. Esta proposta de diploma contém já as alterações introduzidas durante a reunião do Conselho de Ministros em que foi aprovada, na passada quinta-feira.

As alterações à Constituição ocorridas depois da entrada em vigor da actual Lei de Bases (Lei n.º 77/77, também conhecida por Lei Barreto), e a adesão de Portugal à CEE determinaram, na opinião do Executivo, «uma reconsideração dos princípios enformadores da reforma agrícola».

Estas circunstâncias, segundo se lê na introdução ao diploma «pressupõe a exclusão ou atenuação de medidas de excessivo dirigismo, não compatíveis com o sistema de mercado da Europa Ocidental».

A proposta de Lei mantém a composição da ZIRA — Zona de Intervenção da Reforma Agrária, aumenta de 70.000 para 91.000 pontos o limite máximo das reservas a pedir pelos expropriados.

Nos novos cálculos, deixa de existir o princípio da majoração, anteriormente somado aos 70.000 pontos, e considerado pelos especialistas como uma «parcela política», já que era através dela que uma propriedade aparecia ou não cotada acima do seu real valor.

A pontuação, agora em regime fixo, varia consoante as regiões e entra em linha de conta, entre outros factores, com a riqueza da terra em causa e com o rendimento fundiário.

A proposta de Lei estabelece, ao mesmo tempo, a expropriação de todas as áreas que excedam o limite dos 91.000 pontos, embora sempre precedida do pagamento de indemnização por parte do Estado.

É eliminada ainda no presente diploma a relação entre a pontuação e o limite de área

máxima. Por exemplo, na Lei n.º 77/77 os 70.000 hectares nunca poderiam exceder os 500 ou 700 hectares de silvo-pastorícia, que deixa de acontecer.

Isentos de qualquer limite de pontuação ficam todos os prédios ou no seu conjunto ocupem uma área inferior a 60 hectares (anteriormente de 30 hectares), agricultores autónomos, cooperativas agrícolas, pessoas colectivas de utilidade pública e fundações reconhecidas.

Retirados nesta Lei, no cálculo da pontuação, foram as benfeitorias existentes nos prédios rústicos, bem como plantações agrícolas e florestais quando feitas pelo proprietário.

Exceptuam-se aqui as realizações pelo Estado ou outra pessoa colectiva pública.

O novo diploma extingue também o conceito de indiviso, respeitando os direitos dos titulares das heranças indivisas, dando-lhes a possibilidade de requererem reservas proporcionais à sua participação, como sejam através da sua representatividade no capital social.

Outra alteração é introduzida com o conceito de «actos ineficazes» e a abolição da data em que eram referenciados, que era 25 de Abril de 1974.

Nestes termos, passarão a ser ineficazes os actos ou contratos, relativos a prédios já expropriados, realizados depois do início do processo de expropriação, dos quais resulte diminuição de área expropriável.

Ficam, no entanto, salvaguardados, em qualquer circunstância os direitos dos arrendatários com contratos válidos à data de expropriação.

É também neste sentido que ficam salvaguardados todos os direitos dos novos agricultores a quem foram distribuídas terras para exploração, podendo, no entanto, ser aceites transferências de área de exploração, acordos entre beneficiários e titulares dos direitos de reserva, desde que esta situação seja da vontade expressa do agricultor rendeiro.

A proposta de Lei determina ainda a reversão das expropriações, que abrange todas as áreas expropriadas em posse dos seus proprietários, herdeiros ou na posse e exploração directa do Estado.

No disposto sobre o uso e mau uso dos solos agrícolas a principal alteração é a possibilidade de arrendamento forçado ou expropriação dos prédios rústicos quando declarados em situação de abandono do mau uso, por portaria do ministro da Agricultura, Pescas e Alimentação.

O novo diploma inclui ainda o estabelecimento de critérios para o destino das áreas expropriadas e nacionalizadas.

Estes critérios baseiam-se fundamentalmente em critérios de competência, tipos de contratos de uso e exploração da terra e um limite mínimo de viabilidade para as unidades abrangidas.

A presente proposta de diploma, depois de aprovada no Parlamento, revoga a Lei n.º 77/77 (Lei Barreto), de 29 de Setembro, bem como toda a legislação que a regulamentou ou que se mostrar incompatível com as suas normas.

Todavia, manter-se-ão em vigor as tabelas de pontuação aprovadas por legislação de 29 de Julho de 1975.

Álvaro Barreto: uma pedra na bagunça

O ministro da Agricultura classificou ontem a Proposta de Lei da Reforma Agrária como uma «lei justa, equilibrada, que estabiliza o uso da posse da terra e que coloca uma pedra na bagunça que se tem vivido na Zona de Intervenção da Reforma Agrária». Em conferência de imprensa para divulgação do pacote agrícola, Álvaro Barreto considerou que a revisão da Lei 77/77 vem pôr fim à «instabilidade, indefinição e ao caos jurídico que se tem vivido na Zona de Intervenção da Reforma Agrária (ZIRA)».

O ministro da Agricultura entende que a definição do uso da posse da terra é fundamental para a modernização do sector e considera que esta nova Lei de Bases da Reforma Agrária dá a possibilidade ao agricultor de investir em segurança.

Com este novo diploma o Ministério da Agricultura pretende corrigir as injustiças e discriminações da aplicação da Lei 77/77, retirando-lhe todo o grau de subjectividade, estabilizar o uso da posse da terra e adaptar a legislação portuguesa às normas comunitárias.

Ao abordar os quatro diplomas que compõem o «pacote agrícola» (Lei de Bases da Reforma Agrária, Decreto-Lei sobre Indemnizações, Leis do Arrendamento Rural e do Emparcelamento Rural), Álvaro Barreto disse que este conjunto de diplomas visa restabelecer a normalidade clareza do estatuto da posse da terra na Zona de Intervenção da Reforma Agrária.

Quanto à Lei do Emparcelamento Rural, o ministro da Agricultura sublinhou que o novo diploma alarga às autarquias a competência legal para promover acções de emparcelamento.

«A nova legislação visa dar as explorações agrícolas portuguesas dimensão que permita beneficiar de ajudas comunitárias», disse Álvaro Barreto, acrescentando que mais do dois terços das explorações agrícolas têm dimensão inferior a dois hectares.

Por outro lado, considerou que em Portugal 23 por cento da população activa trabalha na agricultura, enquanto a média comunitária se situa nos 8 por cento.

«É necessário um projecto de desenvolvimento integral que leve a população activa da agricultura para outros sectores», considerou Álvaro Barreto que anunciou a aprovação até 1 de Julho pela Comunidade Económica Europeia de um esquema de reforma antecipada aos 55 anos para os trabalhadores agrícolas.

Quanto à nova Lei do Emparcelamento Rural, o ministro da Agricultura salientou que se destina a melhorar a estrutura fundiária e referiu que a actualização anual das rendas vem proteger os rendeiros.

Por outro lado, os contratos não poderão ter uma vigência inicial inferior a 10 anos e os ren-

deiros ficam impossibilitados e proceder a sublocação das propriedades a terceiros, salvo quando autorização expressa dos senhorios.

O Decreto-Lei sobre as Indemnizações vai permitir a indemnização justa à data da expropriação, disse Álvaro Barreto, que referiu que a lei se integra no regime geral (Lei 80/77).

Quanto à Lei de Bases da Reforma Agrária, o ministro da Agricultura destacou como pontos mais importantes a reestruturação fundiária, o uso e o mau uso dos solos agrícolas, o destino das áreas expropriadas e nacionalizadas e o fomento hidro-agrícola.

Quanto à reestruturação fundiária, Álvaro Barreto salientou ainda que ficarão sob o vínculo contratual do Estado, por ser inconstitucional a venda das terras, 4.200 pequenos e médios agricultores que ocupam uma área de 165.000 ha e 25 cooperativas numa área de 25.000 ha.

Obras no Palácio da Ajuda custarão um milhão

As obras de valorização do Palácio da Ajuda custarão cerca de 1 milhão de contos — disse ontem o presidente do Instituto Português do Património Cultural (IPPC), António Lamas.

A informação foi dada depois de uma audiência com o Presidente da República, Mário Soares, em que as obras do Palácio da Ajuda foram o tema central.

António Lamas disse que o projecto de valorização do Palácio é «difícil mas viável» e afirmou que o seu Instituto tem condições para dar execução a esta iniciativa.

Sobre as verbas necessárias, António Lamas sublinhou que o financiamento conseguido por Soares — 200.000 contos — é «um contributo muito importante». Para a parte restante, o Estado terá de fazer «um esforço grande» através do IPPC.

No entanto, para o presidente daquele Instituto, a principal dificuldade do projecto é de nunca ter sido feito um estudo adequado da zona envolvente.

Casa de Serralves encerra até quinta-feira

Dadaísmo é tema de conferência

A Casa de Serralves vai estar, a partir de hoje e até à próxima quinta-feira, dia 25, encerrada ao público por razões de montagem de três exposições para as quais abrirá na sexta-feira numa cerimónia presidida pela secretária de Estado da Cultura, Teresa Gouveia.

Apesar de encerrada ao público, a Casa de Serralves vai ser palco, hoje, de uma conferência a proferir, às 18h30, por Horst Bergmeier, professor de alemão do Instituto Goethe no Porto sobre a teatralização da arte na época Dada em Zurique.

Horst Bergmeier nasceu na R.F.A. onde frequentou os cursos de Literatura Alemã, Filosofia, Ciências Políticas e História de Arte da Universidade de Marburg na qual fez o «exame de Estado» em Literatura Alemã e Ciências Políticas.

Efectuou várias permanências de estudo em diversos países, nomeadamente em Itália e França.

Horst Bergmeier encontra-se de momento a terminar a sua tese de doutoramento na área da Teoria Estética.

Breves Internacionais

AMSTERDÃO (Holanda) — Um polícia morreu e 32 pessoas ficaram feridas em acidentes de viação ocorridos na Holanda e que envolveram mais de 400 veículos, anunciou a polícia. O guarda foi atropelado mortalmente quando se dirigia a um carro sinistrado no mais grave daqueles acidentes, desastre em que estiveram envolvidos 113 veículos, na estrada que liga Amsterdão a Utreque e que — como as do resto da Holanda — se encontrava sob intenso nevoeiro. «Os condutores circulavam a uma velocidade que não se coadunava com as condições atmosféricas», referiu o informador da polícia.

SEATTLE (Washington) — Um antropólogo norte-americano tenciona utilizar um helicóptero ultraligeiro para procurar o sasquatch, lendário macacóide também conhecido por pé-grande e que poderá viver no Noroeste dos Estados Unidos. Grover Krantz, da Universidade do Estado de Washington, equipou um helicóptero com raios infravermelhos que podem detectar o calor do corpo de um grande animal. Se for possível, diz o Prof. Krantz, mata o bicho e traz a maior parte dele que puder: «Isto comprovará a sua existência e depois poderá ser protegido».

MOSCOVO — O secretário norte-americano de Estado, George Shultz reúne com os ministros dos Negócios Estrangeiros da NATO em Bruxelas, e o chefe da diplomacia soviética iniciará conversações em Praga com os dirigentes do Pacto de Varsóvia, depois do encontro que ambos mantêm em Moscovo para o estabelecimento de um tratado sobre armas estratégicas.

RABAT — Marrocos e a CEE retomaram, hoje, quarta-feira, em Bruxelas, negociações sobre a conclusão de um acordo de pesca para os barcos europeus na zona económica exclusiva daquele Reino árabe no Norte de África — revelaram ontem fontes em Rabat. A delegação marroquina, chefiada pelo secretário de Estado para as Relações com a CEE, Mohammed Seqat, deixou ontem Rabat com destino à capital belga.

LONDRES — Os serviços da BBC para o estrangeiro foram segunda-feira nomeados para o Prémio Nobel da Paz, pela promoção de entendimento entre as nações. Vinte e dois deputados britânicos apresentaram a candidatura dos serviços externos da BBC numa carta à Comissão do Nobel, carta em que prestam homenagem aos 55 anos de transmissões de rádio da BBC para o estrangeiro.

MANILA — A Presidente das Filipinas, Corazon Aquino, declarou segunda-feira, véspera do segundo aniversário da revolução que a levou ao poder, não gostar do cargo que desempenha. Aquino, que respondia a perguntas dos ouvintes de um programa de rádio, disse ter sido os dois últimos anos «realmente difíceis», e que o exercício da Presidência constitui «o cumprimento» de um dever «do mais alto grau». A Presidente filipina ao recordar os acontecimentos ocorridos há dois anos esclareceu que os Estados Unidos não desempenharam nenhum papel no seu acesso ao poder.

WASHINGTON — Um grupo de aproximadamente 20 democratas da Câmara de Representantes norte-americana concordou na segunda-feira à noite em solicitar 25 milhões de ajuda não-letal para os «contras» nicaraguenses — informou uma fonte do Congresso. Os democratas não chegaram, no entanto, ainda a acordo sobre a forma de entregar aquela ajuda, que deverá consistir em alimentos, roupas e medicamentos. Ao abrigo do plano, o auxílio será entregue à média de 1,8 milhões de dólares mensais ao longo de quatro meses e os custos de transporte elevarão o total para cerca de 25 milhões de dólares — disse a mesma fonte.

Agitação não pára nos territórios ocupados

Mais 2 palestinianos mortos em confrontos com israelitas

Dois palestinianos morreram em recontros separados com israelitas na margem ocidental do Jordão, durante a noite, e um civil israelita foi detido num dos incidentes — informaram ontem fontes militares. Uma rapariga de 13 anos, Rawda Najeeb morreu num hospital israelita depois de colonos judeus terem aberto fogo contra manifestantes árabes, na aldeia de Baqa Esh-Sharqiyya, na margem ocidental ocupada por Israel — informou o «Serviço de Imprensa Palestino». Depois do incidente, a polícia deteve um civil israelita.

Soldados israelitas mataram um segundo palestiniano, não identificado, na aldeia de Kafr El-Yamun, quando foram atacados por manifestantes com pedras e bombas incendiárias.

Estas mortes elevam para 63 o total de palestinianos mortos em 11 semanas de violência nos territórios árabes ocupados por Israel desde a Guerra do Médio Oriente de 1967.

Um porta-voz militar informou, entretanto, que foi levantado o recolher obrigatório nos campos de refugiados de Tulkarem, Danaba e Kalkilya, mantendo-se em vigor nos campos de Amari e Jelazoun, perto de Ramallah.

As autoridades israelitas esperam novas manifestações antes da visita que o secretário de Estado norte-americano, George Shultz, inicia amanhã a Israel para promover novas propostas de paz dos Estados Unidos para o Médio Oriente.

Na segunda-feira, 200 israelitas, liderados pelo general na Reserva, Rechavam Zeevy, director do Museu de Telavive, reuniram-se nesta cidade para debater a deportação maciça de palestinianos dos territórios árabes ocupados.

Zeevy, que definiu o tema da reunião como «transferência de populações», sublinhou que existe um problema demográfico para Israel nos territórios da margem ocidental do Jordão e da Faixa de Gaza.

Por motivos de segurança — frisou — Israel não pode prescindir desses territórios, pelo que o ideal seria a «transferência» da população palestiniana para Estados árabes.

Os participantes na reunião foram aconselhados a não passar os convites a outras pessoas e a entrada na sala foi vedada a jornalistas com gravadores.

Também na segunda-feira, o Primeiro-Ministro Ytzhak Shamir frisou que os israelitas têm de governar sobre a terra bíblica de Israel, incluindo os territórios árabes.

«Para mim — disse — é importante que o povo de Israel governe sobre a terra de Israel».

Shamir, que falava à televisão israelita, mostrou-se cauteloso quanto às propostas a apresentar por Shultz e reafirmou o seu compromisso com os princípios do Acordo de Camp David, assinado com o Egipto em 1978 e que prevê uma autonomia limitada para os palestinianos dos territórios ocupados.

Japão financia projectos chineses

O Japão vai ajudar a China a construir um novo metropolitano em Pequim, no âmbito do seu actual programa de empréstimos em ienes — anunciou ontem o jornal nipónico «Asahi Shimbun».

Tóquio decidiu recentemente financiar a construção do novo metro, assim como outros projectos, uma vez que 100.000 milhões de ienes (cerca de 780 milhões de dólares) do programa inicial, avaliado em 470.000 milhões de ienes (3.670 milhões de dólares), ainda não foram utilizados.

Os outros projectos dizem respeito, nomeadamente, ao fornecimento de um sistema de bancos de dados destinados aos ministérios económicos chineses, a uma barragem em Wu Giangxi e a uma ligação ferroviária entre Datong e Quinhuaandao, segundo o jornal «Asahi Shimbun».

O Japão vai igualmente conceder empréstimos, a taxas de juro baixas, a cerca de 300 empresas chinesas de exportação, a fim de modernizarem as suas instalações.

Estas decisões serão oficialmente comunicadas a Pequim pelo ministro japonês dos Negócios Estrangeiros, Sosuke Uno, durante a visita que efectuará à China, em Maio próximo.

O ministro dos Negócios Japonês recusou comentar estas informações do jornal «Asahi Shimbun».

No âmbito do programa japonês de empréstimos à China em ienes, para o período 1984-1990, cerca de 310.000 milhões de ienes (2.420 milhões de dólares) já tinham sido atribuídos no final do ano fiscal de 1987.

Foram financiados sete projectos, designadamente, o alargamento de portos e a construção de centrais eléctricas e caminhos-de-ferro.



RIO DE JANEIRO — Aspecto desolador de uma das ruas do Rio de Janeiro após a descida do nível das águas, em consequência das chuvas torrenciais que se têm feito sentir na região.

«Falha moral»

Controverso pregador evangelista americano suspenso pela sua Igreja

O pregador evangelista Jimmy Swaggart, afastado do seu púlpito televisivo devido a um escândalo sexual, foi suspenso durante três meses «por falha moral» pelos dignitários da sua Igreja. Swaggart, 52 anos, fez no domingo em directo pela televisão e perante uma assistência de 7.500 fiéis uma chorosa confissão, afirmando que tinha pecado contra Deus, a sua família e a sua Igreja embora não dissesse porquê. A confissão surgiu depois de terem aparecido fotografias dele a sair de um hotel com uma prostituta em Nova Orleães.

Um grande júri de 19 membros das chamadas «Assembleias de Deus», que têm três milhões de fiéis nos Estados Unidos, depois de ouvir Swaggart durante oito horas na segunda-feira à noite em Alexandria, suspendeu-o durante três meses das suas pregações pela televisão dos Estados Unidos e obrigou-o a seguir uma reabilitação de dois anos, durante os quais o controverso pastor estará sob observação especial.

Swaggart não comentou as decisões do grande júri, partindo imediatamente de avião para a sua residência, em Baton Rouge.

O evangelista transformou a sua pregação num negócio televisivo com lucros anuais de centenas de milhões de dólares e com uma distribuição por dezenas de países.

Pregador de grande eloquência, capaz de falar durante horas sem notas escritas e de modular a voz para exprimir as mais variadas emoções, Swaggart passa por ser um dos evangelistas mais

intransigentes e críticos para com os seus colegas.

Ele qualificou publicamente a Igreja Católica Romana como «falso culto» e chamou ao Supremo Tribunal dos Estados Unidos e ao Congresso de Washington «instituições condenadas por Deus».

A sua queda em desgraça parece ter origem noutro pregador com problemas, Marvin Gorman, através do qual teriam sido conseguidas as fotografias comprometedoras de Swaggart com a prostituta.

Gorman, perseguido publicamente por Swaggart, admitiu também em 1986 ter cometido «um acto imoral» com uma mulher, mas processou Swaggart e exigiu uma indemnização de 90 milhões de dólares por este o haver acusado de numerosos adultérios.

O tribunal não aceitou a queixa por considerar que se tratava de uma disputa religiosa.

O problema de Swaggart não teve muita simpatia por parte de outro pregador evangelista

também caído em desgraça, Jim Bakker, fundador de outro império televisivo religioso, o «PTL», e a quem também Swaggart tinha apontado o público dedo acusador.

Bakker teve de renunciar à sua empresa, onde facturou em 1986 cerca de 130 milhões de dólares, depois de ter sido acusado de violar e subornar a jovem Jessica Hahan para ela se calar.

Swaggart e outro pastor, líder de outra seita, assumiram o controlo da «PTL» depois da demissão de Bakker, a quem acusaram de ser «um cancro para a cristandade».

Ignora-se de momento quais as consequências de todos estes escândalos na campanha de Pat Robertson, um outro pregador evangelista da televisão, candidato pelo Partido Republicano para as Presidenciais.

Até agora Robertson tem conseguido sobreviver, apesar de ter admitido que um dos seus filhos foi concebido fora do matrimónio.

Conseguiu mesmo pregar um susto ao vice-Presidente George Bush nas primárias do Iowa.

NATAÇÃO

Torneio de Preparação para Categorias com cinco novos máximos regionais

Com a presença da Associação Académica de Coimbra, Associação Cristã da Mocidade, Bairro Norton de Matos, Clube Náutico Académico, Clube de Futebol União de Coimbra, Clube de Natação de Alcobaça, Desportivo Náutico da Marinha Grande, Ginásio Clube Figueirense e perto de 120 atletas, realizou-se na Piscina Municipal de Coimbra mais um Torneio de Preparação para Categorias, que se saldou com belíssimas marcas para o momento e com a queda de cinco novos máximos regionais.

Prestações de bom nível, aquelas conseguidas pelos infantis Luis Pacheco, Ricardo Carvalho, Bruno Sousa e Ana Moreira para além dos já consagrados António Cortesão, Álvaro Melo, Teresa Pacheco, Teresa Batista, Sofia Tejo, entre outros.

O nível de determinadas provas no sector feminino, muito especificamente os 200 Costas, foi do melhor que se viu desde sempre e a prová-lo estão os recordes regionais de infantis e juvenis. Três atletas abaixo dos 2 minutos e 40 segundos nesta distância é obra para a natação regional e a esperança de que a Ana Assunção possa nos próximos Campeonatos Nacionais de Infantis subir ao ponto mais alto do pódio nacional.

Nota-se uma subida gradual da natação regional, a que não é alheio o trabalho desenvolvido pelos clubes da cidade mas muito es-

pecialmente pelo Ginásio Clube Figueirense e Clube de Natação de Alcobaça.

Os novos recordistas regionais são os seguintes:

Ana Assunção (CNA) — 2.39.3 — 200 Costas Infantis; Sofia Tejo (CFUC) — 2.38.4 — 200 Costas Juvenis; Teresa Pacheco (CNA) — 0.30.2 — 50 Livres Juniores; António Portugal (CNAC) — 2.45.2 — 200 Bruços Juvenis e Teresa Batista (CNAC) — 2.55.2 — 200 Bruços Juvenis.

Aproveitou a Associação de Natação de Coimbra a realização deste Torneio para fazer a entrega do «Troféu Rui Abreu» aos vencedores da época transacta e que foram Alexandre Melo, do Clube Náutico Académico e Teresa Pacheco, do Clube de Natação de Alcobaça, bem como listar os dez melhores dessa época. Importa referir que o Troféu mencionado é a soma de tempos efectuados numa época nas provas de 100 metros a cada estilo acrescido dos 400 Livres e 200 Estilos, portanto talvez o nadador mais completo em cada época.

Apresentamos de seguida os vencedores de cada prova por categoria:

50 Mariposa Masculinos — Flávio Martins Moreira — (CFUC/SEN) — 0.31.7; António Manuel Cortesão — (CNAC/JUN) — 0.28.6; António Carlos Portugal — (CNAC/JUV) —

0.31.2 e Paulo José Faria — (CNAC/INF) — 0.40.6.

50 Mariposa Femininos — Teresa Raquel Pacheco — (CNA/JUN) — 0.32.3; Cátea Marisa Gomes — (DNMG/JUV) — 0.35.1 e Sónia Cristina Silva — (GCF/INF) — 0.38.3.

200 Costas Masculinos — Álvaro Gouveia e Melo — (CNAC/SEN) — 2.19.6; José Miguel Pereira — (DNMG/JUN) — 2.28.2; Renato Luis Feliciano — (CNA/JUV) — 2.40.1 e António João Matos — (CNA/INF) — 2.51.1.

200 Costas Femininos — Susana Estela Pereira — (CNAC/SEN) — 2.37.2; Cláudia Duarte Ferreira — (DNMG/JUN) — 3.14.3; Sofia Isabel Tejo — (CFUC/JUV) — 2.38.4 e Ana Catarina Assunção — (CNA/INF) — 2.39.3.

50 Livres Masculinos — Alexandre Gouveia e Melo — (CNAC/SEN) — 0.26.3; António Manuel Cortesão — (CNAC/JUN) — 0.27.0; Pedro Rijo Góis — (AAC/JUV) — 0.29.6 e Bruno Andrade Sousa — (GCF/INF) — 0.31.8.

50 Livres Femininos — Teresa Raquel Pacheco — (CNA/JUN) — 0.30.2; Diana Alexandra Cardoso — (CNAC/JUV) — 0.30.2 e Ana Catarina Assunção — (CNA/INF) — 0.32.7.

200 Bruços Masculinos — Alexandre Gouveia e Melo — (CNAC/SEN) — 2.38.2; Paulo Jorge Tejo — (CFUC/JUN) — 2.44.5; António Carlos Portugal — (CNAC/JUV) — 2.45.2 e Rui Silvério Jerónimo — (ACM/INF) — 3.12.5.

200 Bruços Femininos — Sara Batista da

Rocha — (ACM/JUN) — 3.19.1; Teresa Cordeiro Batista — (CNAC/JUV) — 2.55.3 e Joana Rêgo Freitas — (ACM/INF) — 3.08.2.

50 Costas Masculinos — Flávio Martins Moreira (CFUC/SEN) — 0.32.2; José Miguel Pereira — (DNMG/JUN) — 0.31.1; Francisco Pinto Gaivão — (CFUC/JUV) — 0.34.2 e Nuno Antonino Fernandes — (CNAC/INF) — 0.42.8.

50 Costas Femininos — Isabel Pestana Lopes — (CFUC/JUN) — 0.39.6; Sofia Isabel Tejo — (CFUC/JUV) — 0.36.1 e Mafalda Gama Lopes — (GCF/INF) — 0.40.1.

200 Estilos Masculinos — André Resende Leão — (CNAC/SEN) — 2.45.6; António Manuel Cortesão — (CNAC/JUN) — 2.27.7; Renato Luis Feliciano — (CNA/JUV) — 2.38.0 e António João Matos — (CNA/INF) — 2.48.4.

200 Estilos Femininos — Teresa Raquel Pacheco — (CNA/JUN) — 2.41.2; Teresa Cordeiro Batista — (CNAC/JUV) — 2.49.1 e Ana Catarina Assunção — (CNA/INF) — 2.54.4.

50 Bruços Femininos — Flávio Martins Moreira — (CFUC/SEC) — 0.36.0; Paulo Jorge Tejo — (CFUC/JUN) — 0.35.4; Pedro Brás — (GCF/INF) — 0.53.8.

50 Bruços Masculinos — Flávio Martins Moreira — (CFUC/SEN) — 0.36.0; Paulo Jorge Tejo — (CFUC/JUN) — 0.35.4; Pedro Tavares da Silva — (AAC/JUV) — 0.37.5 e João Pedro Brás — (GCF/INF) — 0.53.8.

50 Bruços Femininos — Isabel Pestana Lopes — (CFUC/JUN) — 0.43.8; Sofia Isabel Tejo — (CFUC/JUV) — 0.40.5 e Mafalda Gama Lopes — (GCF/INF) — 0.44.0.

400 Livres Masculinos — André Resende Leão — (CNAC/SEN) — 4.46.6; Hélder António Santos — (CNAC/JUN) — 4.23.6; Pedro Manuel Romãozinho — (ACM/JUV) — 4.58.0 e António João Matos — (CNA/INF) — 4.57.7.

Futebol de Cinco em Arouca

ARDA

vence Torneio Quadrangular Juvenil

A jovem Associação Recreativa e Desportiva de Arouca (ARDA), levou a efeito em Arouca no decurso do período dos festejos carnavalescos, um popular Torneio Quadrangular de Futebol de Cinco, destinado a jovens da categoria de juvenis.

Participaram, além do clube organizador, o Ginásio Clube de Arouca, Centro Juvenil e a Associação 2002.

Sagrou-se vencedora a equipa anfitriã, que bateu no final o Centro Juvenil por 1-0.

Para o 3.º e 4.º lugares, defrontaram-se as equipas do Ginásio de Arouca e a Associação 2002, saindo vencedora a primeira também por 1-0.

O Torneio foi disputado em sistema de eliminatórias, e teve como palco para a sua efectivação, o Pavilhão Gimnodesportivo da Casa do Povo de Arouca.

No final, foram distribuídos os vários prémios em disputa, sendo de registar que todas as equipas participantes foram contempladas.

A arbitragem de futebol em foco

Encontro Nacional de Conselhos de Arbitragem Regionais

No passado fim-de-semana (sábado e domingo) decorreu nas instalações da Colónia de Férias do INATEL em Oeiras, um Encontro de Dirigentes dos Conselhos Regionais de Arbitragem de Futebol.

Esta iniciativa levada a efeito sob os auspícios dos Conselhos de Arbitragem das Associações de Lisboa, Setúbal e Santarém, contou com a presença de quase todos os outros Conselhos, registando-se apenas as ausências (justificadas) dos Conselhos de Arbitragem das Associações de Bragança, Vila Real e Viseu. O Conselho de Arbitragem da A.F. Aveiro esteve representado pelos seus dirigentes, Vitorino Gonçalves e Oscar Silva.

O Encontro foi bastante proveitoso, pois nele foram abordados assuntos que se prendem com aspectos técnicos, disciplinares e administrativos da arbitragem a nível distrital do País.

Constituiu ainda um salutar convívio entre os homens que neste momento arcam sobre os seus ombros com a pesada responsabilidade de dirigir os destinos dos Conselhos de Arbitragem das Associações de Futebol Regionais.

Os assuntos versados neste Encontro foram divididos em cinco painéis, a saber:

Painel 1 — Recrutamento, formação e promoção de árbitros e delegados técnicos; **Painel 2** — Aspectos técnicos; **Painel 3** — Normas regulamentares; **Painel 4** — Disciplina; e **Painel 5** — Relações inter-órgãos.

Os assuntos atrás enunciados foram de um modo geral muito dissecados e sempre dentro de um clima de total abertura e cordialidade, tendo-se no final do amplo debate registado as seguintes conclusões:

Painel 1 — 1.º Efectivação de uma campanha nacional de recrutamento de novos árbitros efectuada pelo Conselho Nacional de Arbitragem, com a colaboração dos Conselhos Regionais, com informação de datas para a marcação de inscrições de árbitros a começar em simultâneo nos diversos Conselhos Regionais do País.

2.º Criação de escolas de candidatas a árbitros a indivíduos com idade inferior a 18 anos que, depois de aprovados, serão utilizados com elementos das equipas de arbitragem em encontros de futebol a efectuar entre equipas jovens.

3.º Formação de monitores a nível nacional e sua distribuição pelos diversos Conselhos de Arbitragem do País.

4.º Sensibilizar o Conselho Nacional de Arbitragem para o cuidado a ter com o «convite directo» a futuros delegados técnicos para os quadros nacionais.

5.º Apoios do Conselho Nacional de Arbitragem nos cursos de formação para delegados técnicos regionais.

Painel 2 — 1.º Na generalidade dos casos, os delegados técnicos têm intervenção directa na

classificação final dos árbitros, embora em alguns Conselhos, aos resultados finais nos seus relatórios não seja aplicado qualquer factor de correcção.

2.º E opinião generalizada que têm grande influência em todo o sistema de avaliação dos árbitros, a aplicação de tais factores de correcção, cujo método de os definir deveria ser, quanto aos presentes, uniformizado.

Painel 3 e 4 — 1.º Número escasso de árbitros para o elevado número de jogos para que são necessários, a fim de dar seguimento às provas associativas.

2.º Vistoria a campos de futebol a apresentarem pouco rigor e eficiência por parte das associações de futebol, quer no que se refere ao próprio terreno de jogo (marcações e vedações), como também às instalações destinadas às equipas de arbitragem, algumas sem o mínimo de condições.

3.º Casos de indisciplina — verbal e física — por parte especialmente do público, agravado pela passividade das forças de segurança.

4.º Diversidade de critérios das associações regionais, face à amostragem de cartões amarelos e vermelhos e suas consequências disciplinares, a exigirem uniformidade nos critérios a utilizar.

Painel 5 — 1.º Com a excepção de um Conselho de Arbitragem, cujo relacionamento com a sua associação tem vindo a melhorar com o andar dos tempos, todos os outros são unânimes em afirmar as óptimas relações existentes com todos os órgãos das associações a que pertencem.

2.º É opinião generalizada que os árbitros não deveriam receber os seus prémios e despesas de transporte, dos clubes visitados, devendo tal processar-se através das respectivas associações.

3.º Que seria de toda a vantagem a apresentação pelos Conselhos de Arbitragem, de um orçamento previamente elaborado e posteriormente aprovado pela sua associação, o que em muito facilitaria a administração financeira.

4.º Que, de uma maneira geral, vem melhorando substancialmente o nível de relacionamento entre os Conselhos de Arbitragem/clubes, quer por via do diálogo estabelecido, quer pela melhoria técnica do nível da arbitragem.

CONCLUSÕES FINAIS

1.º Unanimidade para que novas acções do género sejam levadas a efeito duas vezes por ano e em datas a designar, com a organização de conselhos de arbitragem de outras zonas geográficas, tendo em vista não só uma maior uniformidade nos processos de funcionamento e actuação, como proporcionar à arbitragem uma melhoria de condições que lhe permita acompanhar o desenvolvimento técnico com que se pretende dotar o futebol.

2.º A criação de um «grupo de trabalho» por zona geográfica, que se encarregará de um próximo Encontro de Dirigentes, tendo sido deliberado por unanimidade que de tal se encarregariam os seguintes conselhos de arbitragem — Braga, Porto e Viana do Castelo.

3.º Lamentar a não presença neste encontro de qualquer elemento da Comunicação Social, falada ou escrita, apesar do conhecimento prévio que lhe foi dado da sua realização.

Refira-se ainda que a cerimónia de encerramento foi presidida pelo presidente da Associação de Futebol de Lisboa, que na oportunidade não deixou de enaltecer o elevado nível desta iniciativa, apelando para que novas acções do género sejam implementadas para bem da arbitragem do futebol português. **J.C.S.**

ANDEBOL

Seleção Regional de Iniciados prepara-se em Estarreja

A Associação de Andebol de Aveiro deu autorização para se iniciarem os treinos preparatórios da Seleção Regional de Iniciados Masculinos.

Esta acção de preparação realiza-se no Pavilhão de Estarreja e teve início no passado dia 21 de Fevereiro, prolongando-se a mesma até Domingo, dia 28.

Os atletas treinam três horas diárias, sob a orientação técnica dos treinadores José Leitão e Paulo Bruno.

ATLETAS CONVOCADOS PARA OS TREINOS

Quimigal: Ernesto Couras, Ricardo Gomes, António Santos, Luis Rodrigues, Jerónimo Pereira e Nuno Sarago.

Beira Mar: Juan Marques, Bruno Paula, Marcos Abreu, Miguel Santos, Paulo Breda e Tiago Padrão.

Monte: António Nunes, Álvaro Santos e António Pinho.

Illium: Carlos Cunha, João Cavaz e João Madail.

S. Bernardo: João Paulino e Francisco Ferreira.

LOTARIA POPULAR

8.ª EXTRACÇÃO

LISTA DOS PRÉMIOS

- 1.º Prémio — 104.760 — 1.500 contos.
- 2.º Prémio — 123.010 — 500 contos.
- 3.º Prémio — 103.659 — 250 contos. (Vendido pela Casa da Sorte).
- 4.º Prémio — 103.602 — 150 contos. (Vendido pela Casa da Sorte, em Coimbra).

Prémios de 60.000\$00 — Aos números terminados em 760.

Prémios de 10.000\$00 — Aos números terminados em 010.

Prémios de 2.500\$00 — Aos números terminados em 659.

Prémios de 1.000\$00 — Aos números terminados em 602.

Prémios de 500\$00 — Aos números terminados em 01, 38, 47, 95, 99.

PRECISA-SE

FARMACÉUTICO/A
PARA ANÁLISES
EM INDÚSTRIA LOCAL

Pode ser em regime part-time

Resposta manuscrita com «curriculum»
e todas as informações úteis para:

Apartado 919 — 3806 AVEIRO Codex

Hoje frente à Itália

No Jamor a última oportunidade para os olímpicos portugueses

A Seleção Olímpica Portuguesa de Futebol tem hoje quarta-feira, no Estádio do Jamor, frente à Itália, a última oportunidade de manter viva a esperança de uma presença nos Jogos Olímpicos de Seul de 1988. No décimo segundo encontro do Grupo «B» da fase preliminar da zona europeia do torneio olímpico, Portugal joga com a Itália a sua mais decisiva cartada na luta por uma presença em Seul, uma vez que qualquer ponto perdido desvanecerá o sonho, que ficou célebre com José Torres e que tem a sua continuação com Juca.

Para os portugueses trata-se do derradeiro encontro realizado em casa e uma vitória pode, de qualquer forma, colocar a formação nacional a par das hipóteses de italianos e alemães-democráticos, atendendo a que islandeses e holandeses estão praticamente afastados da luta pelo primeiro lugar.

A RDA comanda a classificação do grupo, com sete pontos respeitantes a seis jogos, seguida da Itália com seis pontos e de Portugal com quatro, mas ambos com menos dois encontros, tal como a Islândia (três pontos) e a Holanda (2).

A Itália, considerada favorita, é a única equipa ainda sem derrotas e apresenta-se no Estádio Nacional com a sua mais forte formação, a que o seleccionador Juca tenta responder com a inclusão na equipa, de algumas das maiores promessas do futebol português.

O portista Rui Barros e o benfiquista Pacheco, ambos em grande momento de forma, são os principais reforços de uma selecção que conta ainda com a experiência de dois bons guarda-redes, Jorge Martins e Silvino e de elementos preponderantes como Rui Águas, Oceano, Nascimento e Parente.

Um contratempo para Juca, com o afastamento de César Brito e Garrido, ambos lesionados, foi, segunda-feira, solucionado com a convocatória do setubalense Aparício.

O seleccionador italiano, o antigo guarda-redes internacional Dino Zoff, trouxe também a Portugal alguns dos melhores jogadores italianos que militam em equipas de grande plano, como o Milão, Juventus, Torino, Sampdoria, Nápoles e Verona.

Nomes como Agostino e Taconi (Juventus), Virdis, Galli e Ancelotti (Milão), Pellegrini (Sampdoria), Carnevale (Nápoles) e Galia (Verona) também estão interessados num lugar em Seul e para isso contam até ao momento com duas vitórias e dois empates.

A Itália apresenta-se também com a melhor diferença de golos (quatro marcados e um sofrido) enquanto Portugal produziu um equilíbrio de três golos marcados contra três sofridos, dois dos quais consentidos em casa, e o outro, precisamente em Lecce, que deu a vitória aos italianos.

Em relação à lista de convocados, a escolha de Juca recaiu nos seguintes jogadores: Valério e

Parente (Boavista), Jorge Martins (Belenenses), Rui Barros (FC do Porto), Vermelho e Gilberto (Chaves), Silvino, Pacheco e Rui Águas (Benfica), Oceano e Fernando Mendes (Sporting), Aparício (Setúbal) e Costeado, Carvalho, Miguel e Nascimento (Guimarães).

Para o técnico italiano, os jogadores que se preparam para defrontar Portugal, são os seguintes: Aleccio, Brio, Pascolino, Agostini, Mauro e Taconi (Juventus), Virdis, Tassotti, Galli, Colombo e Ancelotti (Milão), Comi e Cravero (Torino), Pellegrini e Fusi (Sampdoria), Carnevale e Romano (Nápoles) e Passione, Giuliani e Galia (Verona).

Jogos Olímpicos

Portugal em 34.º lugar em Bobsleigh

Portugal ficou ontem em trigésimo quarto lugar na prova de Bobsleigh de 2 lugares dos Jogos Olímpicos de Inverno de Calgary, tendo a medalha de ouro sido conquistada pela União Soviética.

Portugal I, com a dupla António Reis e João Poupada, completou as suas últimas mangas da prova sem problemas, ficando com um tempo total de 4:05.15 minutos.

A actuação de Portugal I foi muito modesta, tendo em conta que atrás de si apenas ficaram as equipas I e II das Ilhas Virgens e do México.

Portugal II, com o duo Jorge Magalhães e João Pires, não completou o percurso, depois de o respectivo Bobsleigh (carrinho na neve) se ter virado numa das curvas mais difíceis da pista.

Pelas mesmas razões não finalizaram a prova as equipas dos Estados Unidos I e do Japão I.

Justiça da AFA

Clubes multados por mau comportamento dos seus adeptos

— Rio Meão vê campo interdito por três jogos

O Conselho de Disciplina da Associação de Futebol de Aveiro, em reunião efectuada a 17 de Fevereiro, decidiu aplicar as seguintes sanções disciplinares:

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO:

A Jogador:

Rui Vidal (Torreiros Praia) - 2 jogos de suspensão.

A Delegado:

Eduardo Oliveira, delegado do Macinhateense ao jogo «Calvão - Macinhateense» - 20 dias de suspensão.

A Clubes:

A.D.Valecambrense - Multa de 3.000 escudos por permanência de pessoas estranhas em local não autorizado, no jogo «Valecambrense - Fiães».

A.D.Argoncilhe - Multa de 10000 escudos por comportamento incorrecto dos seus adeptos no encontro «Argoncilhe - Milheiroense».

CAMPEONATO DISTRITAL II DIVISÃO

A Jogadores:

João Gonçalves (Casal Comba), Eusébio Barbosa (Pigueiros), Benjamim Coelho (Mosteirô) e Arlindo Pinto (Unidos) - 2 jogos de suspensão.

João Fernandes (Travassô), Célio Santos (Barcouço), Nelson Costa e Mário Ferreira (Bom Sucesso) - 4 jogos de suspensão.

A Delegados:

João Bento, delegado do Samel ao jogo «Águas Boas - Samel» - 20 dias de suspensão.

Alberto Costa, delegado do Guisande ao jogo «Mosteirô - Guisande» - 10 dias de suspensão.

A Treinador:

Rui Helder Monteiro, treinador do F.C. Barcouço ao jogo «Barcouço - Casal Comba» - 30 dias de suspensão.

A Massagistas:

Joaquim Alves, massagista do Pigueiros ao jogo «Caldas - Pigueiros» - 20 dias de suspensão.

Manuel Almeida, massagista do Guisande ao jogo «Mosteirô - Guisande» - 30 dias de suspensão.

A Clubes:

A.D.Sanjoanense - Multa de 5.000 escudos por comportamento incorrecto dos seus adeptos no jogo «Sanjoanense - Soutense».

Rio Meão - Multa de 10.000 escudos e interdição do seu campo por três jogos (cat. sénior) e pagamento dos prejuízos causados à equipa de arbitragem, por comportamento incorrecto dos seus adeptos ao jogo «Rio Meão - Canedo».

Barcouço - Multa de 2.000 escudos por comportamento incorrecto dos seus adeptos no encontro «Barcouço - Casal Comba».

Guisande - Multa de 2.000 escudos por comportamento incorrecto dos seus adeptos no jogo «Mosteirô - Guisande».

Beira Ria - Multa de 1.000 escudos por demora a entrar em campo no jogo «Mamarrosa - Beira Ria».

Macieira de Sarnes - repreensão escrita por demora a entrar em campo da sua equipa no jogo «Oliveirense - M.Sarnes».

CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO.

A Jogadores:

Fernando Santos (Arviscal) e António Portovedo (Couvelha) - 4 jogos de suspensão.

João Pinho (Par. Cima) - 2 jogos.

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES

A Treinador:

João Nunes, treinador do Bom Sucesso ao jogo «Bom Sucesso - Vaguense» - 10 dias de suspensão.

A Clubes:

Bom Sucesso - repreensão escrita por demora a entrar no campo no jogo «Bom Sucesso - Vaguense».

S.Vicente Pereira - Instaurar processo disciplinar para averiguar o motivo que levou o jogo «S.Vicente Pereira - Sanjoanense» a não se realizar por falta de policiamento.

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

Os Vilanovenses, 0 — Alba, 1

A «Velha» (Albergaria)

é muito melhor que a «Nova» (Tázem)

Jogo no Campo Dr.ª Aurélia Moura, em Vila Nova de Tázem.

Árbitro: Artur Calado (Portalegre), auxiliado por José Batista e Carlos Bica.

OS VILANOVENSES - Rui, José Manuel (Muralha, 54m), Sardinha, José Carlos e Sousa; Celso, Boto, Luis e Nabais; Fernandito (Tó, 64m) e Herminio.

ALBA - Luis Filipe; Carapinheira, Tozé, Mussá e Jorge Álvaro; Vitor, Torres (Geraldo, 66m), Simões e Rangel; Babuna e Leite.

Ao intervalo: 0-0

Marcador: Babuna, aos 86 minutos.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Vitor (32m), Tozé (54), Herminio (60) e Nabais (83).

Numa partida em que o calculismo imperou, venceu à equipa mais concentrada e, diga-se, aquela que melhor futebol praticou e que mais oportunidades criou ao longo dos 90 minutos.

Após um curto período de estudo mútuo, os forasteiros povoaram o meio campo com um "trinco" (Rangel) e os restantes quatro dividiram-se em dois blocos: Torres e Vitor, Leite e Simões, os três primeiros técnicos insuperáveis e o último mais brigão, mas útil sobretudo a fechar a ala esquerda, na hora de defender e a abrir na frente, quando a equipa saía para o contra-ataque.

Por sua vez, os locais apostavam em dois pontas-de-lança (Herminio e Fernandito) mas a defesa contrária, com destaque para Mussá e Jorge Álvaro, apanhava tudo, ainda antes da grande-área, pelo que só uma vez, na primeira parte, houve verdadeiro perigo para Luis Filipe (cerca da meia hora), mas este, com excelente golpe de rins, desviou o perigoso remate de Herminio.

Por seu turno, os visitantes criaram três ou quatro lances de verdadeiras oportunidades, com Babuna e Leite a serem apenas pouco espedidos no remate final.

Seria, no entanto, no recomeço, que a visível superioridade dos ho-

mens de Antonio Ribeiro viria ao de cima.

Logo aos 49 minutos, Babuna, Torres, Leite e Vitor desenvolveram excelente lance (que até meteu toques de calcanhar) ficando o último isolado diante de Rui, mas este, por instinto, salvou o que parecia inevitável.

Os donos do campo, a partir dos 60 minutos, começaram a dar sinais de cansaço, talvez devido ao esforço extra de terça-feira de Carnaval, já que tiveram de defrontar o Leixões, para a Taça de Portugal.

O seu técnico, decerto com boas intenções, mas com resultados funestos, tirou o defesa direito e deixou ali um corredor livre, verdadeiro convite à "invasão" contrária.

António Ribeiro, pleno de visão táctica, fez entrar Geraldo para a "terra abandonada", isto é, para percorrer a zona aberta pela tal saída desajustada contrária.

O futebol dos visitantes ganhou contornos de refinada qualidade já que Vitor, Babuna, Leite e agora Geraldo, davam livre curso à sua conhecida propensão para galgar muito terreno em poucos segundos, e as oportunidades surgiam umas atrás das outras.

Até que, a quatro minutos do final, veio o golo do triunfo, num lance em que aqueles quatro "diabos à solta", se envolveram todos. Vitor partiu os rins a dois contrários e segurou a bola mesmo sobre a linha, o tempo suficiente para Leite entrar na zona de tiro. Na hora própria, o passe de morte e a bola a bater fragorosamente na barra, mas ressaltando para o "vácuo" direito local, onde Geraldo, pleno de oportunidade, a reenviou para a entrada da área onde Babuna "encheu o pé" e marcou um golo estupefacente, muito saudado, dentro e fora do terreno pela vasta assistência que acompanhou a equipa visitante.

Em resumo, uma vitória justa, importante e moralizadora de uma equipa que pertence a uma vila "velha", mas que agora está, futebolisticamente, muito mais "nova".

Arbitragem sem margem para reparos.

Jacinto Martins

Classificados

Grátis

Propriedades

HABITAÇÃO - APARTAMENTOS T1, T2, T3, T4, T5, vários Duplex, em Aveiro, vendem-se. Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - Bairro do Liceu T1, T2, T3, T4 com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada e restante na escritura. Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - ILHAVO (centro), "Edifício Illi-Abum"-T3 com 140 m² e T4 com 190 m², com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada. Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - Esgueira, T1 e T2 com ou sem garagem, T2 Duplex e T3 Duplex com ou sem garagem, vendem-se. 20% de entrada e restante na escritura. Boa qualidade. Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 25788 - Aveiro.

DUAS MORADIAS, vendem-se. Centro de Albergaria-a-Velha. Contactar "Camape": Telefone 20590 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, em Eirol. Telefone 94443 - Aveiro.

LOJAS, em Aveiro, vendem-se. Telefone 622748 - Agueda.

LOJA - Centro de Aveiro na Rua Direita, 180 m² + Habitação. Telefone 29491 - Aveiro.

RESTAURANTE 5.000 m², junto à Ria. Local de interesse Turístico, vende-se ou Trespasa-se. Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS, Vendas e Terrenos, vendem-se. Telefone 23469 (depois das 20 horas) - Aveiro.

APARTAMENTOS/ LOJAS - Vagueira, Barra, Vagos. Vepor Construções - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

Aluguers

T3, QUARTOS, alugam-se a estudantes. Telefone 25538 - Aveiro.

T2, precisa-se. Telefone 21704 - Aveiro.

T1, mobilado, precisa professora Estrangeira, até Setembro. Telefone 26923 - Aveiro.

LOJA com 225 m², duas casas de banho, pode servir para qualquer tipo de negócio, aluga-se. Telefone 21590 - Mataducos.

T2, aluga-se em Esgueira. Telefone 21374 - Aveiro.

T3, aluga-se. Telefone 25408 (20 às 22,30 horas) - Aveiro.

T0, precisa-se. Aveiro ou arredores. Telefone 20517 - Aveiro.

Ofertas

PRATOS ECONÓMICOS - Restaurante Pingão. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro.

PNEUS: Desconto até 20%. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

VALXANDRA - Documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

RAPARIGA com 29 anos, com experiência nos seguintes ramos: Telex, operação de computadores, serviço de escritório em geral. Inglês fluente, falado e escrito. Oferece-se para trabalhar. Telefone 623282 - Agueda.

Pedidos

AJUDANTES DE CABELEIREIRA, com prática e gosto pela arte. Telefone 23623 - Aveiro.

COLABORADORES/AS, precisam-se. Telefone 20128 (das 15 às 18 horas) - Aveiro.

EMPREGADO DE ARMAZÉM, com carta de condução, serviço militar regularizado, precisa-se. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 185.

COZINHEIRO/A, precisa-se. Telefone 723272 (das 14,30 às 15,30 horas) - Coimbra.

TÉCNICO DE ELECTRÓNICA ou rapaz com alguma prática do ramo, precisa-se. Telefone 91274 - Cacia.

EMPREGADO, precisa-se, com carta de condução. Telefone 323142 - Ilhavo.

Compras

SUCATAS, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esgueira.

SERRA DE FITA, Volantes 80/110, compra-se. Telefone 25045/6 - Aveiro.

Vendas

MESA, oval cromada com tampa em vidro e 4 cadeiras cromadas e forradas a veludo, vendem-se. 20 contos. Telefone 93856 (depois 20 horas) - Aveiro.

ROBIALAC, liquidação, 30% desconto. Praça do Município, 14 - Agueda.

NATIONAL Panasonic e Technics - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Telefone 25071 - Aveiro

CARNES - João Rocha - Rua José Estêvão, 16 - Aveiro.

PANASONIC TV VIDEO (HI-FI) - Rua Combatentes Grande Guerra, 71 - Aveiro.

SONY - AKAI - Ai Capone - Ilhavo

PORTAS AUTOMÁTICAS - Armario, Lda. - Telefone 94589 - Oliveira.

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro.

MÁQUINAS DE TRICOTAR Brother. Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro.

TELHAS DE VIDRO - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

AVES TROPICAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

TODO O RECEITUÁRIO - Oculista Aveirense. Telefone 25880 - Ilhavo.

ALGAS - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Computadores. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

MOTOR MARITIMO Diesel inferior, 80 Cv, com coluna Mercury, com Comandos, bom estado, vende-se. telefone (034) 24448 - Aveiro.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Telefone 21677 - Aveiro.

TROITÉCNICA - Electrodomésticos, reparações. Telefone 321780 - Ilhavo.

ARCA FRIGORÍFICA, vende-se. 680 litros. Telefone 28987 - Aveiro.

Diversos

GRÁFICA AVEIRENSE - Serigrafia. Telefone 23275 - Aveiro.

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial Bairro do Liceu. Telefone 27169 - Aveiro.

PÉ DESCALÇO - Decorações. Telefone 23469 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Agueda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MÓVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda.

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO Antonio Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Refeições Económicas - Telefone 24626 - Aveiro

PATINAGEM - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINÃO - Cabeleiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

"O ACÁCIO", Refeições Económicas. Rua Fernando Caldeira - Agueda.

"O JAGUNÇO" - Restaurante - Snack-Bar, especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.

JOÃO FERREIRA - Pinturas. Sôsa - Vagos.

CAFÉ "Riquexo", Praça 1.º de Maio. Telefone 623870 - Agueda.

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês. Inscrições permanentes. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Telefone 26923 - Aveiro.

Trespases

SAVOY - Centro cidade, trespasa-se. Telefone 23319 - Aveiro.

TALHO centro da cidade, trespasa-se. Telefone 22260 - Aveiro.

CONSULTÓRIO MÉDICO - Centro da cidade, trespasa-se. Telefone 23733 - Aveiro.

BOUTIQUE DE SENHORA, trespasa-se. Com ou sem recheio. Bom local. Telefone 21220 - Aveiro.

LOJA em Aveiro com 63 m², trespasa-se. Telefone 25367 - Aveiro.

SALÃO AVENIDA (Cabeleiro), trespasa-se. Centro da cidade. Telefone 22213 - Aveiro.

Automóveis

MEHARI AZUR: 1.500 Kilos, vende-se. Telefone 27165.

CARRINHA MARINA, b.e., compra-se. Telefone 93619 - Aveiro.

RENAULT 5 GTL 83, vende-se ou troca-se, por Pickup recente. Pagamento no acto. telefone (031) 42951 - Cantanhede.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

LOJAS EM AVEIRO

Centro Comercial Oita c/ 27 m²

CENTRO DA CIDADE c/ 60 m² — 8.000 contos.

ESGUEIRA c/ 120 m² — 4.500 contos

WILA AZUL ☎ 26715

BARRA

ESPECTACULARES ÁREAS E ACABAMENTOS GARAGEM E FOGÃO DE SALA P/ CADA HABITAÇÃO

T0 — T1 — T2

Primeira semana c/ 5 reservas RESERVE JÁ O SEU ANDAR

WILA AZUL ☎ 26715

ÁGUEDA

ZONA RESIDENCIAL POR EXCELÊNCIA

T3 C/ 178 M² POR 7.560 CONTOS C/ GARAGEM IND., FOGÃO DE SALA, AQUECIMENTO EM TODAS AS DIVISÕES, ARRUMOS E ESCRITÓRIOS INDEPENDENTES.

«TUDO INCLuíDO NO PREÇO»

WILA AZUL ☎ 26715

COSTA NOVA

APARTAMENTO MOBILADO 2.500 CONTOS

WILA AZUL ☎ 26715

ESCRITÓRIOS

Na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15

«ÚLTIMOS EM VENDA»

Áreas a partir dos 90 m²

WILA AZUL ☎ 26715

Última página

PELO MUNDO

A maior catástrofe financeira do século?

O mais comprido túnel do mundo tem 54 quilómetros

Em Março, entra ao serviço no Japão o mais comprido túnel do mundo. Com 54 quilómetros, a sua construção demorou 42 anos e há quem diga que se trata da maior catástrofe financeira do século.

O túnel de Seikan ligará por comboio e debaixo de água duas das quatro mais importantes ilhas do Japão: a de Hokkaido, a mais remota, subdesenvolvida e menos povoada, com a de Honshu, a mais rica e povoada onde está a capital do país, Tóquio.

A obra de engenharia, autêntica percursora da que se projecta entre a França e a Grã-Bretanha sob o Canal da Mancha, está situado a 240 metros debaixo do nível do mar no seu ponto mais fundo

e a 100 metros debaixo do leito do Estreito de Tsugaru que separa as duas ilhas.

O túnel é quase 4 quilómetros mais comprido que o projecto europeu, que terá 50 quilómetros, embora este tenha um lanço maior debaixo de água, 36,5 quilómetros contra os 23,3 do japonês.

Na Europa, o túnel existente mais comprido é o de Simplon para o tráfego ferroviário entre a Itália e a Suíça que tem 20 quilómetros.

Depois da ideia original surgida em 1946 e o início da construção do túnel principal em 1971, fixou-se a data da inauguração para o próximo dia 13 de Março.

O túnel de Seikan é uma obra gigantesca, orgulho da engenharia nipónica que o considera o projecto público mais importante do século.

Embora os engenheiros e técnicos japoneses estejam felizes da vida, o Ministério das Finanças considera o projecto um dos três maiores desastres orçamentais do século e talvez um fracasso financeiro de proporções semelhantes à obra em si.

Quando se idealizou o túnel, há mais de 40 anos, o Japão estava em plena época do comboio. A aviação comercial não tinha ainda alcançado o desenvolvimento de hoje em dia e o país não conhecia o «boom» do automóvel que obrigou, em anos sucessivos, à construção de enormes e múltiplas auto-estradas.

A única ligação que existia entre as duas ilhas era um «ferry-boat» que em 4 horas atravessava o Estreito, contra os 50 minutos que demora agora o comboio.

O mau tempo que obriga a suspender o serviço 80 dias por ano e um grave acidente ocorrido em 1954 que causou 1.100 mortos fez com que as autoridades apoiassem firmemente o projecto.

A construção do túnel custou 33 vidas em acidentes e 5.600 milhões de dólares, quantia a que é necessário juntar mais 8.800 milhões de dólares dos comboios e 712 milhões de dólares anuais, durante 40 anos, para o financiamento da construção.

Trata-se de um gigantesco problema orçamental para a companhia dos comboios que têm dívidas astronómicas que em 1984 se cifravam em 160 mil milhões de dólares.

Mortos em Angola três soldados sul-africanos

As Forças Armadas Angolanas mataram sábado três soldados sul-africanos, fazendo subir para 40 o número das baixas sul-africanas em combate em Angola, disse ontem um porta-voz militar de Pretória.

Os três militares morreram num ataque às suas posições em Angola, onde a África do Sul está a apoiar o movimento rebelde angolano UNITA e a combater os guerrilheiros que lutam pela independência da Namíbia, disse o informador oficial.

Cerca de 40 elementos do Exército e da Força Aérea sul-africana foram mortos em Angola desde que as Forças Armadas da África do Sul entraram em Angola, em 1987, em apoio do movimento de Jonas Savimbi. Quatro aviões de combate foram abatidos sobre território angolano.

Na semana passada, o Governo de Pretória anunciou a perda de cinco homens. Na segunda-feira, disse que um piloto da Força Aérea estava dado como desaparecido, depois de o seu avião ter sido abatido sábado no sudeste de Angola.

O Ministério angolano da Defesa disse em comunicado, domingo, que foram dois os aviões de combate sul-africanos abatidos sábado no sueste do país, mas um porta-voz oficial de Pretória reafirmou ontem que só uma aeronave foi abatida.

Aniversário da anexação da Áustria

Presença de Waldheim é ponto de discórdia

Os planos do Governo austríaco para que o Presidente Kurt Waldheim profira um discurso nas comemorações do 50.º aniversário da anexação da Áustria pela Alemanha nazi estão a tornar-se rapidamente um ponto de discórdia.

Vários políticos sugeriram já que o acto solene seja cancelado, afirmando que um discurso de Waldheim não é a melhor forma de o país reflectir sobre as autoridades da era nazi.

Ontem o jornal conservador «Die Presse», de Viena, levanta a questão de manifestações anti-Waldheim se as cerimónias se realizarem.

«Dado que o Ministério do Interior não consegue garantir o decorrer normal das comemorações à luz das já anunciadas manifestações, o risco é demasiado grande» — escreve o jornal, citando Marga Hubinek, uma dirigente do Partido Popular.

Milhares de austríacos têm-se demonstrado em Viena a favor da demissão de Waldheim e um grupo de intelectuais tenciona promover manifestações semanais, além de uma grande mani-

festação perto do local da cerimónia governamental no dia 11 de Março.

Os austríacos assinalam habitualmente a data da anexação como um momento de reflexão sobre o passado.

A rádio e a televisão, bem como muitos jornais, estão já a divulgar trabalhos relativos àquela data e está prevista para 11 de Março a inauguração de uma exposição intitulada «Viena 1938».

Waldheim tem estado no centro de uma controvérsia acerca do seu passado durante a Segunda Guerra Mundial. Uma comissão de investigação concluiu que ele não participou directamente em crimes nazis, mas que teve conhecimento de actos contrários às convenções de guerra.

Por causa da droga

Duas centenas de negros e ciganos lutaram nas ruas de Barcelona

Mais de 40 pessoas foram detidas a noite passada no centro de Barcelona após uma rixa entre ciganos e negros relacionada com droga — informou ontem a polícia espanhola.

Os incidentes verificaram-se depois de dois ciganos terem morrido no passado fim-de-semana em Barcelona, aparentemente por ser injectarem com heroína adulterada. Duas outras pessoas, de raça não cigana, morreram também pelo mesmo motivo.

Durante o dia de segunda-feira, um numeroso grupo de ciganos procurou os traficantes negros de droga que supostamente teriam fornecido a heroína adulterada.

A tensão foi aumentada e, à noite, travou-se uma batalha campal que envolveu cerca de duas centenas de pessoas.

A rixa teve lugar principalmente na Praça Real, centro nevralgico do tráfico de droga em Barcelona, mas alargou-se também às ramblas e ruas adjacentes.

A polícia interveio pouco depois, obrigando a fechar todos os estabelecimentos da zona.

Fontes policiais confirmaram que vários indivíduos de raça negra estão envolvidos no tráfico de droga no centro de Barcelona.



GOLFO — Uma fragata da Armada francesa escoltando o superpetroleiro «Boree».

UNIÃO SOVIÉTICA VAI RETIRAR MISSEIS NUCLEARES ESTA SEMANA

A União Soviética vai retirar esta semana os seus mísseis nucleares «SS-12» da República Democrática Alemã e da Checoslováquia, anunciou segunda-feira o ministro soviético da Defesa, general Dimitri Jasov. O ministro disse que estes mísseis e as rampas de lançamento vão ser transportados em fins de Fevereiro da RDA e da Checoslováquia para locais, na URSS, onde serão transformados em sucata após a ratificação do acordo «INF». No decurso das comemorações do 70.º aniversário do Exército soviético, Jasov qualificou o acordo «INF» entre a União Soviética e os Estados Unidos como um exemplar de como é possível solucionar as questões mais complicadas desde que haja vontade política.

A FRANCESA MAIS IDOSA FEZ 113 ANOS

A anciã francesa mais idosa, Jeanne Calment, celebrou 113 anos, na segunda-feira, comendo chocolate, rodeada de familiares, amigos e de alguns políticos locais que a felicitaram pela sua longevidade. Com a festa de aniversário, celebrada à volta de um bolo com três velas, Jeanne bateu o recorde de longevidade em França, que até agora era detido por Graziella Inzirillo, que morreu quatro dias antes de completar os 113 anos. «Voltei a mentir», disse Jeanne Calment, acrescentando: «O ano passado disse que seria o meu último ano». Das suas recordações, a anciã destaca o pintor holandês Vicent Van Gogh, que conheceu há cerca de 100 anos, quando o artista «ia comprar as suas telas na loja de tecidos» de um tio de Jeanne.

ESTÁTUAS «RECHADAS»

As autoridades norte-americanas anunciaram segunda-feira a apreensão de heroína avaliada em 1.800 milhões de dólares proveniente da Tailândia em sete estátuas. Investigações preliminares efectuadas no Aeroporto Internacional de O'Hare, permitiram à polícia a apreensão de 575 quilogramas de heroína dissimulada em objectos de arte vindos de Bangkok. As autoridades abriram as estátuas e retiraram a droga deixando apenas uma pequena quantidade de heroína no seu interior depois do que as fizeram seguir para o destinatário. Após uma pequena paragem próximo de Chicago, o carregamento seguiu para Nova Iorque, onde seis homens foram presos ao receberem a encomenda.

EXPLOÇÃO EM HOSPITAL LIBANÊS

Uma granada de mão transportada por um oficial do Exército libanês explodiu ontem acidentalmente num hospital de Beirute Ocidental, causando a morte do militar e ferimentos em três outras pessoas — informou a polícia libanesa. O militar, identificado como o tenente Issam Rahmeh, encontrava-se na sala de espera do Hospital Al Hayek, num sector reservado ao Exército, e mexia na granada, quando retirou por engano a cavilha do engenho e ele explodiu.

BOLSA DE TÓQUIO: NONA SESSÃO CONSECUTIVA EM ALTA

A euforia prossegue na Bolsa de Valores de Tóquio, onde o Índice Nikkei, em subida contínua desde há nove dias, progrediu ontem 102,74 ienes, para fechar a 24.949,45. Num mercado activo, cerca de 938 milhões de títulos foram transaccionados, contra 861 milhões na segunda-feira, dia em que o Índice Nikkei, barómetro da Bolsa de Tóquio, subiu 73,30 ienes. As subidas mais significativas foram registadas nos sectores do aço e construção naval. Na opinião do ministro nipónico das Finanças, Kiichi Miyazawa, a actual subida da Bolsa de Tóquio «traduz o optimismo dos investidores relativamente ao futuro da economia japonesa». «Esse optimismo provém da saúde da economia japonesa» — acrescentou o ministro, sem mais pormenores, numa conferência de imprensa realizada ontem em Tóquio.

NATO INFORMADA SOBRE CONVERSACÕES EUA/URSS

Os países da NATO foram ontem informados em Bruxelas pelo secretário norte-americano de Estado, George Shultz, dos resultados das conversações de dois dias entre os EUA e a União Soviética. Na reunião restrita na sede da Aliança Atlântica, Portugal esteve representado pelo secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Durão Barroso. Presentes também oito ministros dos Negócios Estrangeiros dos 15 países aliados dos EUA. Shultz, que fez uma escala em Bruxelas a caminho de Washington, conferenciou em Moscovo com o seu homólogo Eduard Shevardnadze e com o dirigente soviético Mikhail Gorbachov.

DIÁRIO DE AVEIRO